ANNO LXIII — NUMERO 12

DOMINGO 16 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 15 de Janeiro, ás 12 horas e 5 minutos do tarde. (Recebido ás 2 horas e 20 minutos, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o vapor *JAGUARIBE* da Companhia Pernambucana. Segue á tarde para o Recife.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 15 de Janeiro.

Nas ultimas 24 horas, deram-se 11 casos novos e 11 obitos de cholera-morbus.

— Na provincia chilena de Aconcagua, de hontem para hoje deram-se 97 obitos de cholera-morbus.

MONTEVIDE'O, 15 de Janeiro.

Foram assignalados 4 obitos de cholera-morbus no ultimo dia.

BERLIM, 15 de Janeiro.

O Reichstag, hontem á tarde, adoptou por 186 votos contra 154, e por trez annos, o projecto de lei apresentado pelo governo relativamente aos novos creditos para augmento do effectivo do exercito allemão.

Tendo rejeitado o projecto de lei sobre o septenado militar, julga-se imminente uma dissolução, e que as eleições para o novo Reichstag terão lugar á 21 de Fevereiro proximo.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 14 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços sem variações.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 10 sch. 9 d. por quintal.

ALGODÃO:—**Transacções pouco activas, preços sustentados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 e 3/8 d. por libra.

As vendas do dia foram de 8:000 fardos.

NEW-YORK, 14 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços inalterados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se á 4 5/8 cent. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Conclusão*)

Soceguemos no entanto que não devem faltar-nos os desinfectantes,

Ainda quando não chegasse até Lisboa os sobejos dos antisepticos, destinados ás epidemias de Toulon e de Marselha,—teriamos muito para que apellar.

Quando nos faltasse o chloreto de zinco, fabrical-o-hiamos com os detritos e aparas, colhidos nas industrias que trabalham o respectivo metal e com o acido muriatico preparado na Povoa, a poucas leguas de Lisboa

O sulphato de cobre produzil-o-hiamos com facilidade recorrendo ao cobre prejudicado e inutil dos nossos arsenaes e velhos navios de estado.

Poderiamos organisar tambem, em poucos dias o fabrico de chloreto de cal,—e até, se tanto fosse mistér, com o alcatrão das fabricas portuguezas de gaz illuminante, se poderia preparar com facilidade grande copia de phenol impuro mas prestadio.

Ora—tendo nós, como temos, toda a facilidade na extracção directa do enxofre das pyrites nacionaes, e na combustão ou ustulação das mesmas pyrites para preparação do acido sulphuroso, que o microbio cholerico possa reclamar, podendo, dentro de poucos dias, inaugurar-se em Lisboa o fabrico do sulphato de cobre, o do chloreto de zinco, e em algumas semanas (o muito) o do chloreto de cal e o do acido phenico, —já vêdes, que é ou será sufficiente o nosso material de combate, e que não nos faltará, graças aos nossos recursos, a polvora especial, que é usada nos duelos e assaltos contra o microbio cholerico.

A' nossa intelligencia concedeu a natureza a facil pesquiza dos meios com que ella pode—a pouco e pouco, pelo menos,—destruir os inimigos, por vezes invisiveis, que lhe combatem o debil e mortal involucro.

Quatro vezes tem o cholera declarado guerra á Europa; prolongadas e mortiferas teem sido as suas investidas.

Commemoradas pelo luto e pelas lagrimas que a sua passagem semeou nas populações invadidas, tem no emtanto este flagello visto successivamente ir diminuindo o campo dos seus morticinios.

E' que, meus senhores, contra o cholera levantaram as sociedades modernas dous obstaculos, ambos terriveis para todos os microbios presentes e futuros, obstaculos representados por essas forças gigantescas, crystallinas e luminosas, que, segundo fluem do cerebro ou do coração, teem por nome—a sciencia e a humanidade.

Quanto peior, quanto peior do que todos estes sinistros flagellos, que nos roubam parte da grande familia humana, não é esse flagello inventado pelo homem para seu uso exclusivo, e a que chamam—a guerra ?!...

E no emtanto, extranha contradicção!—emquanto a guerra anima e enthusiasma o soldado valoroso, que a ella corre recebendo ou dando a morte—o cholera, esse phantasma invisivel e avolumado pela imaginação popular, faz por vezes estremecer os mais audazes.

Não ha já porém, meus senhores, bem o pensaes, lugar para medos pueris e injustificaveis; nem o cholera os merece, velho decrepito como está!

Armados com os melhores desinfectantes, esperemol-o pois a pé firme... Talvez que até, primeiro que nos veja, o espantem e afugentem os microbios do aterro e do caneiro, essa velha guarda dos microbios nacionaes!

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO 14 DIA DE JANEIRO DE 1887

Candido Liodoro de Souza Miranda Couto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Padre Gervasio Antonio Nogueira.—Sim.

João Capristano de Almeida.—Dê-se.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Forneça-se.

Bacharel Julião Tenorio de Albuquerque.—Encaminhe-se.

João José Rodrigues.—Sim.

Pereira Carneiro & C.—Passe-se portaria dando provimento ao presente recurso.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 33.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio da Silva Costa, como alienado, vindo de Santo Antão, até que tenha destino conveniente; José Francisco de Lima e Bellarmino Ignacio de Oliveira, remettidos pelo chefe de policia da Parahyba, como criminosos em Goyanna, e Anna Maria dos Prazeres, como alienada, vinda de Goyanna, até que se offereça opportunidade, afim de ser transferida para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife. José Antonio da Silva e João Pereira da Silva, como vagabundos; Johnn Jobsen, á requisição do consul inglez, e Antonio Ribeiro de Andrade Lima, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Raymundo, escravo de Theotonio de Santa Cruz Oliveira, á requisição de seu senhor.

Communicou-me o cidadão Luiz de França Monteiro, que em data de 7 do corrente assumira o exercicio do cargo de delegado do termo do Buique.

Participou-me o subdelegado do 1º districto da Boa Vista, que, hontem á 1 hora da tarde foi encontrado no alagado do Hospicio, da mesma freguezia, o cadaver de uma mulher de côr preta, representando ser maior de cincoenta annos, que depois reconheceu-se ser de Margarida de Souza da Conceição, moradora no Espinheiro, 2º districto da Graça.

O referido subdelegado comparecendo ao lugar, deu as necessarias providencias, sendo transferido o cadaver para a matriz da Boa-Vista, onde compareceram os Drs. Belchior da Gama Lobo e Augusto Coelho Leite, que depois do exame a que procederam, declararam ter encontrado um ferimento de bala na cabeça, apresentando tambem nos labios, mãos e péo queimaduras tendo a roupa tinta com uma substancia que indicava ser verde-pariz.

Aquella autoridade abrio o competente inquerito e prosegue nos termos da lei.

Em officio de 13 do corrente, participou-me o delegado de Limoeiro que, no dia 8 tambem deste mez pelas 7 horas da noite, na rua da Aurora daquella cidade, José Goyanna ferio gravemente com uma facada ao subdito portuguez Antonio José Correia.

O delinquente procurando evadir-se deu outra facada em Vicente Correia de Amorim, causando-lhe a morte instantanea, sendo afinal preso em flagrante.

Contra o criminoso, foi aberto o inquerito competente, sendo naquella dada remettido ao competente juizo.

Aquella autoridade ainda com data de 14 do corrente, communicou-me que o subdelegado do 2º districto daquelle termo, fez remessa ao Dr. juiz municipal do inquerito policial procedido contra Joaquim, escravo de João Francisco Monteiro Lima, por ter assassinado a Luiz Romano da Silva, no lugar denominado Agua Doce, na noite de 12 deste mez.

Tendo sido preso em flagrante o delinquente.

Communicou-me de Villa-Bella, em data de 17 de Desembro, o delegado do termo de Leopoldina, alferes Francisco Affonso do Rego Barros, que no dia anterior quando passava com a força de seu commando pelo lugar sacco dos Reis daquelle termo, fôra surprendido por alguns tiros desfechados sobre a força, por criminosos que se achavam de emboscada, resultando sahirem levemente feridas duas praças, sendo baldado todos os esforços empregados para a captura de taes criminosos, não só pela escuridão da noite, como por estarem aquelles criminosos sobre uma serra.

Participou-me o cidadão Alexandre Silvino de Albuquerque, que em data de hontem, assumio o exercicio do cargo de subdelegado de Alagôa Secca, na qualidade de 2º supplente.

Ainda com data de 29 de Dezembro passado, communicou-me o alferes do 14º batalhão de infantaria, Francisco Affonso do Rego Barros, ter assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Leopoldina.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1887

Anisia Augusto do Amaral.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Maria Augusta Pereira de Menezes, Manoel Marques de Amorim, Maria Josephina da Silva Dubourc e Niemeyer Cohn & C.—Entregue-se pela porta.

Camillo Luiz do Amaral Aragão, Emygdio Joaquim de Sant'Anna, Francisco Antonio de Meira Lima, Dr. chefe de policia, commandante do corpo de policia e camara municipal de Granito.—Informe o Sr. contador.

Rodrigo Carvalho & C., Antonio Dias Estolote, Cramer Frey & C., contas do collector de Triumpho, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Augusto da Costa Monteiro, contas do thesoureiro das obras publicas e Bernet & C.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Gonçalves Torres e administrador da casa de detenção.—Pague-se.

Pedro Antunes & C.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta.

Contas dos thesoureiros das loterias ordinarias e especiaes da presidencia.—Examinem-se.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho e e José dos Santos Oliveira.—Ao contencioso para os devidos fins.

Francisco Manoel da Silva & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1887

Antonio de Figueiredo Oliveira.—A' 1ª secção para attender.

Emiliana Alexandrina da Silva Santiago e Jovino Bandeira.—Informe a 1ª secção.

Manoel Luiz de Oliveira e Manoel Gonçalves da Silva Araujo.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1887

Antonio Casado de Araujo Cavalcante, professor publico.—Justifico as faltas dadas pelo supplicante de 8 a 16 de Novembro do anno findo.

— 13 —

Luiza Amelia de Drummond, professora publica.—Justifico em vista da autorisação da presidencia da provincia de hoje.

João José Rodrigues, professor publico.—Encaminhe-se.

Francisco Cezar de Lima.—Como requer.

Anisia Augusta do Amaral, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

— 14 —

Maria do Livramento Nonata, professora publica.—Venha por intermedio do delegado Litterario.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

EXTERIOR

A equidade e a pratica em materia de impostos

OS IMPOSTOS DIRECTOS E OS IMPOSTOS INDIRECTOS

I

Ha em quasi todos os paizes muitos equivocos sobre as questões de impostos. A causa d'isto é, em primeiro lugar, a pesquiza do absoluto, que está tanto no gosto moderno, particularmente no dos francezes; em segundo lugar, no uso dos dous termos de sentido assaz obscuro e de significação muito variavel:—impostos directos e impostos indirectos. Ninguem ajuiza os males que causam ao espirito as confusões produzidas por esses dous vocabulos mal interpretados.

Aprouve ás administrações financeiras designar como impostos directos certo numero de taxas e como impostos indirectos outras tantas; estes constituem principalmente a grande massa dos orçamentos da generalidade dos paizes; ora, vulgarmente se acredita,—e muitos escriptores, ou por inconsiderados ou por pouco precisos, têm entretido esse equivoco,—que as taxas indirectas são impostos de capitação. Uma vez radicados no espirito taes prejuizos, declara-se que semelhante systema de impostos, o da França, por exemplo, é de revoltante iniquidade; que, ao passo que um francez paga 1 franco de taxas directas, paga 5 e 6 de indirectas; que os menos abastados são por esta forma cinco ou seis vezes proporcionalmente mais tributados do que os ricos; que tal systema não é sustentavel, que cumpre fazer—*Tabula rasa*—sobre as ruinas de semelhante fiscalisação, reputada obnoxia, estabelecer outra mais racional.

As profissões de fé e os artigos dos jornaes dão curso a essa opinião. Os estadistas que crêm que a funcção que lhes é propria consiste em operar incessantemente o que pomposamente denominam—*reformas*,—em vez de administrarem pacifica e modestamente, submettem-se com docilidade a essa mania, como, ainda ha poucas semanas e quasi á mesma hora, faziam-o os dous homens que presentemente disputam a direcção do partido republicano, o Sr. Julio Ferry, nos Vosges, e o Sr. de Freycinet, em Tolosa.

Não basta contentarmo-nos com esses termos classicos de impostos directos e impostos indirectos; é mister indagar o que ambos occultam. A idéa de que todos os impostos directos são proporcionaes ás faculdades dos contribuintes e que todos os indirectos não guardam essa proporção é erronea; erroneas são naturalmente as consequencias que d'ahi decorrem.

Os que se contentam com a obra feita e não analysam os materiaes que se lhes fornece, abrem o orçamento do Sr. Sadi Carnot para o exercicio de 1887 e fasem a ingenua observação seguinte:

Como se vê á pagina 1ª da exposição de motivos, o orçamento do Estado apresenta se com uma receita que alcança á somma de 3 142,687,567 frs.; ora, a pagina 125 do mesmo documento, as contribuições directas são apenas representadas n'esse enorme orçamento por 403,758,700 frs., o que pouco mais é do que a oitava parte: logo, concluem elles, triumphantemente, só a oitava parte do orçamento é preenchida com os impostos directos, quer dizer, com impostos approximativamente proporcionaes á renda dos contribuintes, e as outras sete oitavas partes, ou quasi isto o são com impostos indirectos, isto é, por taxas que têm o caracter de impostos de capitação.

Não conhecemos nada de tão superficial e inexacto como semelhante raciocinio:—primeiro que tudo, ha no orçamento innumeros recursos que não provêm dos impostos.

Por exemplo, no do Sr Sadi Carnot, os........ 105,000,000 frs. que elle pede simplesmente a um emprestimo; depois as prelevações para as pensões, as quaes são premio de seguro pago pelos que d'ellas se devem aproveitar; ha ainda rendimentos de dominios e florestas; notam se sommas que representam simplesmente o equivalente stricto de mercadorias fornecidas aos contribuintes, como são a parte das receitas dos monopolios do fumo e da polvora, o qual equivale apenas á compra das materias primas e custo do fabrico, pode-se dizer, cerca de 80,000,000 frs. no orçamento de 1887. Pode-se na mesma cathegoria incluir o producto de certos serviços publicos, os quaes, em consequencia de consideraveis desencargos realisados nas taxas respectivas, hoje apenas representam a somma das despezas que o Estado faz com elles.

N'este caso estão o correio e os telegraphos: as receitas do correio são orçadas em em........ 137,214,100 frs. no orçamento de 1887, e as do telegraphos em 29,695,700 frs., somando ambas 166,909,800 francos.

Ora, o ministerio dos correios e dos telegraphos absorve com as suas despezas proprias 139,133,391 frs., deixando apenas um saldo de 27,776,409 frs., que representa apenas cerca de 17 °/o das receitas brutas, e pode quiçá ser considerado como equivalente ao beneficio normal de uma grande industria, tanto mais quanto a administração dos correios e telegraphos não leva á conta de despezas o juro do seu capital de exploração, de seus edificios, do seu material, embora tenha o transporte gratuito nas estradas de ferro.

Não faltará quem diga que as subvenções dadas aos paquetes, as quaes elevam-se no orçamento de 1887 á somma de 26,709,000 frs., têm, ao menos em parte, outra causa afóra o simples transporte dos despachos; isto é talvez exacto em relação á metade ou a dous terços do algarismo de........ 26,709,000 frs.; porque a não serem as subvenções, maiores sommas pagaria o Estado ás companhias com o transporte de suas malas e de seus agentes.

Assim, nenhuma razão ha para se incluir o producto dos correios e telegraphos entre as taxas indirectas: não o são; reduzidas como o têm sido não são impostos e, si o fossem, poder-se-hia sustentar que têm o caracter de impostos directos, porquanto em 99 casos sobre 100 é pago directamento, sem nenhum intermediario, pelo mesmo que deve sujeitar-se ao onus. Por igual, seria mister eliminar uns 60,000,000 frs. de receitas da ordem d'esta.

E' de feito tarefa ardua determinar os caracteres que constituem um imposto directo ou indirecto. As nossas administrações, que naturalmente se aferram á rotina, possuem uma classificação toda empirica. Segundo o modo de ver d'ellas, impostos directos são os que attingem situações normaes e permanentes, taes como os impostos de patente que gravam os commerciantes e muitos profissionaes na proporção do seu aluguel, do numero de suas industrias ou de seus empregados, é directo, não obstante tal imposto, em parte, embora não sempre, ser lançado implicitamente pelo commerciante á sua factura e cobrado frequentemente ao publico, ao comprador. As licenças assignadas aos vendedores de bebidas e emprezarios de carros publicos, apezar de semelhantes, sob differentes aspectos, ás patentes, são, ao contrario, classificadas entre as taxas indirectas. E' verdade que estas licenças não são inteiramente equiparaveis ás patentes, por isso que as primeiras têm uma taxa fixa e uniforme em uma mesma communa e não gravam especialmente a habitação pessoal.

Quanto é grosseira a classificação administrativa dos nossos impostos, quão capiciosas são as consequencias que della derivam, proval-o-hão de maneira peremptoria poucos exemplos.

Si imposto ha que seja proporcional á fortuna do contribuinte, é o imposto sobre a renda dos valores moveis: o estado retém sobre cada *coupon* de acção ou obrigação no momento do pagamento uma quota, que para todos é a mesma: é um imposto parcial sobre a renda, mas, tão exacto quanto póde ser, muito mais do que o imposto territorial, ao qual de certo modo elle corresponde. Pois bem! ha quem acredite que o imposto sobre a renda dos valores moveis seja collocada pela nossa administração das finanças entre as contribuições indirectas?

Sim; officialmente o imposto sobre a renda dos valores moveis é indirecto. Abra-se a *Exposição de motivos do orçamento de 1881*, á pag. 189 e ver-se-ha, á frente, escripto em letra maiuscula:—Impostos e rendas indirectas—; abaixo, em caracteres menores:—Productos do sello—; e um pouco mais abaixo, em caracteres ainda menores: —Taxa de 3 °/o sobre a renda dos valores moveis.—

Eis ahi uma obra prima de classificação. Comprehende-se a razão que levou nossas administrações a manter este regimen: é porque o imposto sobre a renda dos valores moveis é cobrado pela administração do registro e do sello, a qual, por ser distincta da das contribuições directas, não pode officialmente arrecadar senão taxas qualificadas indirectas.

Depois disto julgue-se da confiança que se deve ter em todos os raciocinios que se architectam sobre esta divisão, puramente administrativa, empirica, irracional, de impostos directos e indirectos.

Esta ainda a razão porque varias pessoas, como, por exemplo, o Sr. Yves Guyot, que aliás é um homem instruido, andam a repetir que as taxas indirectas são de capitação e, tomando o algarismo total dado pela administração, engloba-o, como ellas, o imposto sobre a renda dos valores moveis nas taxas indirectas.

Desta modo, e por um singular *avatar*, o imposto sobre a renda dos valores moveis transforma-se em imposto de capitação!

Quem o acreditaria? Entretanto, muita gente pensa que outra cousa não é elle senão um imposto proporcional á riqueza. Mas, para esses senhores e para a administração financeira parece que elle grava tanto ao pobre, que nunca possuio um *coupon* em sua vida, como ao homem rico, que tem milhares de obrigações ou de acções.

Não é este o unico erro de nossa classificação de impostos em directos e indirectos. Abundam casos analogos.

Bem considerados, quasi todos os direitos de registro e grande parte dos de sello teem um caracter de proporcionalidade approximativa com a fortuna ou a renda; é, pelo menos, o caso dos mais productivos dentre elles. O imposto, por exemplo, sobre as heranças, que figura no orçamento de 1887 com o algarismo de 176.455.000 frs. é tambem classificado entre os indirectos. Ha, entretanto, outra taxa que mais directa seja? Não é tão proporcional quanto póde sel-o um imposto (porquanto nenhum o é inteiramente) á fortuna do contribuinte? Para aquelle que o paga haverá acaso algum meio de libertar-se, gravando a outrem?

Apesar disso, no entender dos commentadores superficiaes das nossas finanças, o imposto sobre as successões hereditarias, classificado entre os indirectos pela administração, é para os grandes reformadores um imposto de capitação que igualmente grava o rico e o pobre. O que ha de mais absurdo do que uma argumentação summaria que classifica entre os impostos de capitação taxas que guardam a relação mais estreita com a fortuna?

Quasi todos os direitos de registro e de sello estão neste caso. Haja vista os de transmissão de moveis e immoveis a titulo gratuito entre vivos, os quaes apesar de inscriptos no orçamento de 1887 entre os impostos indirectos, todavia, mais do que os precedentes, são proporcionaes á fortuna. Em geral, são taxas que gravam os dotes constituidos pelos paes, por occasião do casamento dos filhos, o que não impede que muitos reformadores, dos que vêm as cousas por junto, exclamem: « Ora, ahi está um imposto que pesa sobre o povo e que onera tanto o pobre operario como o mais rico capitalista. »

Os direitos de transmissão entre vivos de moveis e immoveis a titulo oneroso, que no orçamento de 1887 são orçados em 160.000.000 de francos, acham-se igualmente classificados entre os impostos indirectos Pode-se, porventura, dizer com plausibilidade que gravam o publico pobre e não proprietario?

E' certo que em nossa opinião taes direitos são demasiado elevados; acreditamos que elles são de consequencias perniciosas; que a terra, por exemplo, seria em certos casos melhor cultivada se mais facilmente podesse ser alienada. Não é porém menos exacto que esse imposto grava a riqueza e não o trabalho; o proprietario e não o operario.

Quando me proponho vender a terra que possuo ou a minha habitação e acho quem me pague 100.000 frs. no acto da assignatura do contrato, si o estado retém só para si, independentemente de seus agentes, 7 ou 8.000 frs. sobre os taes 100.000, é claro que não é o pobre operario, o indigente ou o miseravel quem os paga; é a propriedade, o capital fixo, como diria o Sr. Yves Guyot, que soffreu a diminuição de quantia equivalente. E' este um imposto sobre o capital.

E os direitos de hypotheca, que figuram no orçamento de 1887 por 6.390 000 frs., o são tambem. Dir-se-ha que é um imposto sobre o capital desfalcado; é isto em parte verdade, e em nosso conceito esses direitos são muito elevados, porque os impostos que em França pagam os capitaes são enormes, é mister, todavia, levar em conta que a hypotheca nem sempre é, como succedia outr'ora, um signal de falta de dinheiro. Um quarto ou um terço das casas de Paris, sobretudo das novas, acham-se hypothecadas, simplesmente pela razão de que é este um habito contrahido, graças ás facilidades do credito territorial; porque os individuos querem possuir ao mesmo tempo o immovel e um parte do valor que elle representa, seja para especular, seja para ter em caixa algum dinheiro.

No orçamento figura com 36,905.000 frs. o imposto sobre transmissões de titulos das sociedades francezas e estrangeiras, imposto classificado entre os indirectos, isto é, entre os suspeitos de caracter de capitação. Todos sabem que nos titulos ao portador, que constituem a maioria, é elle cobrado por deducção em cada *coupon* semestral; é assim um annexo do imposto sobre a renda dos valores moveis, mas um annexo que já excede o capital. E' deste modo que de 15 francos que deve produzir cada obrigação, o fisco deduz 1 fr., 20 por anno, isto é, 8 0/0 da renda; e tudo isto figura, no orçamento e nos discursos dos reformadores, como imposto indirecto e de capitação.

Tal como succede com os direitos de sello: os 18,721.000 frs. que gravam as acções e obrigações, os 5,791.000 frs. que oneram as apolices de seguros, as contas miudas, etc., os 5,000.000 que pesam sobre os titulos de renda de governos estrangeiros, as obrigações do Credito Territorial, tudo isto é comprehendido nos impostos indirectos; é, porém, a classe pobre quem paga todas estas cousas?

Na categoria dos impostos indirectos mais especialmente qualificados — contribuições indirectas — ha ainda um certo numero de taxas que têm um caracter evidente de relação com a fortuna particular: os 90,000.000 de francos que, no orçamento de 1887, figuram como taxa sobre o preço dos lugares e transportes nas estradas de ferro e carros publicos, os 5,011.000 frs. de garantia das obras de ouro e de prata não o têm? A baixella e as joias não guardam relação com a fortuna de quem as possue?

Nem o aluminio, nem o estanho pagam taes direitos. Quanto ao imposto a que estão sujeitos os viajantes, é elle proporcional ao preço dos lugares: os que transitam em terceira, pagam menos de metade do que os que viajam em primeira classe. Depois, com os gostos proprios da nossa sociedade contemporanea, as viagens ás estações de inverno, a Paris, ás aguas, aos banhos de mar, póde-se dizer que, para uma parte, pelo menos, este imposto é sumptuario. Uma familia rica paga facilmente 500 ou 600 frs. de direitos sobre os transportes de viajantes, muitas vezes o duplo desta quantia, ao passo que, em geral, um operario de manufacturas nada paga, e quasi nada paga um trabalhador de Paris ou um camponio.

Assim, entre os impostos classificados como indirectos, muitos attingem unicamente a riqueza, e outros não alcançam a população pouco abastada nem um centimo. Cumpre, portanto, na pratica, não ligar importancia ou pouco apreço dar á divisão administrativa de impostos directos ou indirectos. Semelhante classificação nada indica no que diz respeito á proporcionalidade do imposto.

O Sr. Leon Say propunha que fossem denominados impostos directos os que não podem ser repercutidos. A idéa em si é boa, mas, bem examinada, como dizia o Sr Cernuschi, salvos os direitos de successão, quasi não ha impostos que, ao menos, em muitas circumstancias, não dêm lugar á repercussão e diffusão. O proprio imposto sobre a renda dos valores moveis póde algumas vezes ser repercutido.

Desembaracemo-nos, pois, do prejuizo relativo ás taxas directas ou indirectas. Deixemos de todo os qualificativos e examinemos os impostos em si mesmos, para concluir si, de feito, elles pesam mais sobre a classe laboriosa do que sobre a opulenta.

Em o proximo artigo instituiremos esse exame.

II

Ha oito dias, propusemo-nos dissipar a lamentavel confusão que obscurece as discussões orçamentarias e que derrama no publico prejuizos improprios dos tempos que correm. Para restabelecer a verdade, importa dizer bem alto que, após as mudanças operadas ha 30 annos, e principalmente de 15 annos para cá, a divisão dos impostos em directos e indirectos é hoje apenas—administrativa—sem o menor interesse economico e social, ao menos sob o ponto de vista de que nada se póde concluir della quanto ao regimen tributario que pesa sobre cada uma das differentes classes de habitantes de um paiz.

O vulgo—e é para sentir que entre os economistas, que estão na obrigação de aprofundar as cousas e esclarecer o publico, os haja que repitam nesta materia as noções obscuras e erroneas do mesmo vulgo—mantém as velhas idéas de que as taxas indirectas são impostos de consumo, consequentemente de capitação, e que portanto sacrificam as classes laboriosas ás abastadas.

Tudo isto é falso ou prevaleceu em tempos já idos. Entre as taxas indirectas é, como já mostramos, que se encontra as que maior proporção guardam com a fortuna: os direitos sobre successões, os de sello cobrados sobre acções, obrigações e rendas, ou em dinheiro no acto da organisação ou por via de subscripção, os direitos de transmissões *inter vivos*, grande numero dos quaes, os representados por valores moveis ao portador, são cobrados por via de retenção sobre cada dividendo e juro; toda esta categoria de direitos reputados indirectos não pesa com um centimo sobre quem não possue acções, obrigações, rendas, ou nada tem que herdar.

Nenhum imposto existe sobre a renda que seja tão preciso e tão imparcial, nem taxa directa que mantenha relação tão intima e tão mathematica, com a fortuna do contribuinte. O nosso imposto territorial, por exemplo, anda bem longe de gravar tão proporcionalmente as rendas territoriaes quanto grava o complexo da fortuna, e nomeadamente com relação aos valores moveis, as taxas que acabamos de indicar.

A prova mais convincente do absurdo de attribuir uma significação social a esta divisão de taxas em directas e indirectas, é que o Sr. Sadi Carnot, ministro da fazenda, na sua *Exposição de motivos*, do orçamento de 1887, e no corpo do mesmo orçamento, inscreveu, entre as taxas indirectas, o imposto sobre a renda dos valores moveis (1).

E' esta a demonstração mais irrecusavel do facto de que a classificação dos impostos directos e indirectos deixou de ter o menor alcance social.

Não ha de faltar quem indague a razão porque o Estado recorre a essas taxas indirectas sobre successões, sobre doações, sobre transmissões, etc., em vez de estabelecer um imposto cobrado regularmente, por meio de listas nominaes, sobre todos os capitaes e rendas avaliadas annualmente.

O motivo é simples: é porque ha razão para desconfiar da declaração do contribuinte nas circumstancias ordinarias da vida e, por outro lado, da taxação arbitraria do fisco ou do jury de equidade, quer este seja eleito, quer seja composto de agentes do Estado. Ha, alem disso, uma razão de ordem superior para assim proceder: é que no mundo, actualmente influenciado pelas modernas descobertas, no meio dessa agitação incessante, com as alternativas de elevação e pressão de todos os valores, a riqueza é essencialmente movel e variavel.

Falla-se capitaes de fixos: nada ha, para assim dizer, que o seja; porque o valor dos capitaes fixos varia de dia a dia. Proudhon dizia que toda a riqueza está em gyro, e em parte tinha razão. A riqueza, tanto a territorial como a dos interesses em associações, depende unicamente da somma do movimento social de cada momento. Tal terra que ha 10 annos seria vendida facilmente por 150,000 francos, hoje difficilmente poderia sel-o por 80,000 ou 100,000 francos; e não obstante a terra não soffreu mutação alguma; está no mesmo e talvez em melhor estado do que outr'ora; novos edificios podem ter sido construidos, ella pode produzir maior somma de hectolitros de trigo ou alimentar maior porção de gado; apezar disto, o seu valor actual é inferior da metade ou de uma quinta parte ao de outros tempos. Porque será? E' porque o valor dos capitaes chamados fixos não é absolutamente fixo; antes a todos os minutos sente-se affectado pelos movimentos da circulação do universo. Dizemos—da circulação do universo— muito intencionalmente: o menor aperfeiçoamento da marinha a vapor, a menor baixa do carvão de pedra, do ferro, qualquer facilidade nova de embarque ou de descarga em um porto, diminue na Europa uma parcella do valor desse capital declarado fixo. O que o rege é a circulação do mundo inteiro.

Que pretenção, portanto, é essa de tomar neste mundo movel por base do imposto quer capitaes reputados fixos, quer rendas presumidamente permanentes?

A fallar a verdade, o favor todo exclusivo de que gosam os impostos directos é um anachronismo que ha muito devera ter desapparecido.

Cream se e mantem se impostos sobre a circulação das riquezas, sobre sua origem, quando se constituem sob a forma de acções e de obrigações, sobre sua transmissão, simplesmente porque é esse o unico meio de estabelecer hoje taxas que maiores probabilidades tenham de guardar proporções com a riqueza.

Incessantemente modificaveis como são todos os capitaes, ainda os mais fixos, e, quanto ao seu valor, as mesmas rendas, fô a vã esperança attingil-os com equidade por meio de listas nominaes renovaveis de anno a anno. Os partidarios do imposto sobre o capital fixo deveriam ter nascido no tempo dos Merovingos ou ao menos dos Carolingos: então podia haver uma fixidez relativa no valor e na renda dos capitaes fixos; e arrecadando sobretudo o imposto em natureza, por meio do lançamento directo, poder-se-ia alcançar certa approximação entre a fortuna e a renda. Hoje, porém, que é a circulação universal que regula todos os preços, e consequentemente todas as rendas e por igual o valor dos capitaes, é difficil cobrar impostos equitativos por meio de listas nominaes permanentes.

Ahi está porque a mór parte, as tres quartas partes dos direitos de registro e de sello, embora exaggerados como são, mais facilmente guardam certa relação approximativa com os haveres dos contribuintes remediados e ricos, do que impostos arrecadados por meio de listas permanentes e nominaes.

Não fora conveniente que apenas uma classe da sociedade pagasse todos os impostos a menos que fosse ella a unica que votasse os mesmos impostos, quer dizer, que só ella estivesse de posse das funcções publicas e o direito de suffragio. Ora, como essas condições não são as das constituições actuaes dos povos que pertencem á civilisação occidental, e o suffragio universal tornou-se a regra de nossas sociedades, segue se que o imposto deve ser universal.

A antiga formula, tão cara a alguns espiritos, como o de Stuart Mill, e conhecida sob a denominação da isenção do *minimum* de existencia, é uma heresia e manifesta injustiça em um paiz de suffragio universal.

Os que decidem, devem pagar. Aquelles que, bem ou mal, guiam o famoso carro do Estado e são responsaveis pela sua conservação devem contribuir para ella.

Todos os impostos deveriam ser universaes; nem todos, porém, o são. Alguns ha que, pela força das cousas, não podem sel-o. Assim, o imposto sobre successões, o de sello sobre acções e obrigações, sobre a renda dos valores moveis, a-

(1) A proposito disto, o Sr. Yves Guiot escreveu nos dizendo que, nos seus calculos, comprehendeu sempre o imposto sobre a renda dos valores moveis entre as taxas directas. E' exacto e nós o attestamos; mas inclue sempre os direitos de registro e de sello entre os impostos indirectos, que suppõe não proporcionaes á fortuna.

MUTILADO

bre transmissão de propriedade, somente seriam universaes se todos herdassem, possuissem titulos de valores moveis, comprassem ou vendessem propriedades.

Ora, ha muita gente que não se acha neste caso. Póde-se admittir que a classe remediada e rica da nação, isto é, os que têm renda superior a 3,000 frs. paguem tres quartos dos impostos directos, sejam 768,000,000, segundo o orçamento de 1887; o que lança a cargo delles exclusivamente 576,000,000: este calculo é tanto mais legitimo quanto, na maior parte das cidades, principalmente em Paris, os pequenos contribuintes estão isentos do imposto pessoal e sobre bens moveis.

Não se conteste que os 11,070,000 frs. de contribuição sobre cavallos e carros (os que servem a agricultura e ao commercio são isentos), os... 5,410,000 frs. sobre os bens de mão morta, os..... 2,215,000 frs. de fóros das minas, as tres quartas partes da taxa sobre os circulos, sociedades e lugares de reunião, isto é, cerca de 1,250,000, sobre um producto total de 1,490,000 frs., a metade das taxas sobre os bilhares, ou 600,000 frs. desprezadas as fracções, sobre 1,186,000 frs. oneram tambem as classes remediadas ou ricas a partir do limite de renda acima indicado: ahi estão 15,000,000 de mais a juntar aos 576,000,000, sommando tudo 591,000 000. Pelo menos as tres quartas partes, e somos bem modestos, nos direitos de registro de sello e de imposto sobre a renda dos valores moveis, avaliados todos em 729,272,906 frs., no orçamento de 1887, certamente recahem sobre as mesmas fracções da população: ha de mais a addicionar 547,000,000 frs. aos 591,000,000 frs. de que fallamos acima, o que tudo perfaz 1,138,000,000 frs., o que é já uma boa somma. Eis ahi o que pagam as classes ricas e remediadas, afóra toda participação nos outros impostos.

Vamos aos direitos aduaneiros: são impostos indirectos, mas muita gente reputa-os taxas de capitação.

Entendamo-nos; os direitos aduaneiros, graças ao systema protector, do qual aliás somos adversario, têm presentemente um caracter particular: em parte, são meios verdadeiros ou falsos de desenvolver a producção nacional. O operario, nas regiões proteccionistas, é tão enthusiasta dos direitos aduaneiros quanto o é o patrão e os camponezes nas regiões do norte e do oeste pronunciam-se tão energicamente como os ricos proprietarios pela imposição do trigo e do gado.

Em um destes dias mais proximos, no vasto departamento do norte, que é o mais populoso da França, depois do do Sena, ha uma eleição legislativa; os dous candidatos, o conservador e o republicano (este pelo modo por que votou na outra camara, pertence á esquerda radical), declaram-se igualmente proteccionistas, ou antes o republicano affirma que é o unico verdadeiro proteccionista e que seu competidor, o conservador, não o é tão firmemente quanto elle. Os camponios e os operarios na mór parte da França pedem como grande beneficio direitos protectores; tal é o gosto de uns e outros. Não ha, portanto, razão para se queixarem. Estudemos, todavia, rapidamente o rendimento das Alfandegas. Está elle calculado, no orçamento de 1887, em 329,716,000 frs

Vejamos como se reparte essa somma ou antes a de 368,000,000 que em 1885 renderam as Alfandegas. A maior receita é a dos direitos sobre o café, que produziram 106,500,000 frs. Não se póde dizer que esta taxa seja de capitação; em França, o café não é, como na Allemanha, bebida nacional; a maior parte da gente do campo e dos operarios apenas o toma nos dias de festa; ao contrario, os ricos e os de medianos haveres tomam-o geralmente todos os dias, e pode-se facilmente admittir que o consumo por cabeça nas classes medianas e ricas orça pelo triplo do do resto da nação. A mesma observação faremos a respeito do assucar, que rendeu á Alfandega.... 100,500,000 frs. em 1885.

O consumo do assucar em França, segundo o Sr. Wilson, seria de 382,000 toneladas, ou approximadamente de 10 kilogrammas por francez; o consumo directo ou indirecto entre as classes ricas, sob as fórmas tão variadas de doces, bolinhos etc., é com certeza o triplo individualmente do que o é na classe dos operarios. Conviremos em que os 27,500,000 de direitos sobre os oleos e essencia de petroleo e de schisto possam ser quasi considerados como taxa de capitação; e é por este motivo que temos sempre clamado pela diminuição delles.

Outro tanto não se póde dizer dos 16,000,000 frs. do imposto que a Alfandega cobra sobre vinhos, porque os ricos e os remediados com certeza consomem maior quantidade de vinho do que os simples operarios, sobretudo se se levar em conta o consumo de familia, e os camponezes podem tomar sem imposto o vinho ou a cidra que colhem em o nosso paiz de pequena propriedade. Os... 12,500,000 do imposto sobre o cacáo attingem, certamente, em cerca de tres quartas partes, aquellas duas classes. Quanto aos 12,000,000 de direitos sobre o carvão de pedra, não é mais possivel consideral-os imposto de capitação: o carvão de pedra serve para um sem numero de usos industriaes, e além disso, o consumo desse combustivel nas casas está em relação com o numero das peças e importancia da habitação.

Os 11,200,000 frs. de direitos sobre cereaes podem ser considerados taxa de capitação. Não succede exactamente o mesmo com os 5,500,000 de direitos sobre o gado, porque consome-se muito maior quantidade de carne nas casas ricas do que na dos operarios. Os 6,600,000 frs. de direitos sobre fructos finos, isto é, sobre objectos superfluos, não têm de certo o caracter de imposto de capitação.

Ao invez disso, attribuimos esse caracter aos 5,200,000 frs. de direitos de Alfandega sobre a pimenta, aos 2,800,000 frs. sobre a aguardente de todas as especies, aos 800,000 frs. de direitos sobre o queijo. Todos os outros artigos, porém, taxados na Alfandega, ou são consumidos muito mais abundantemente pelas classes abastadas do que pelas outras, ou são tributados em consideração de sua qualidade e do seu valor. E' o que se dá, por exemplo, com os 8,700,000 frs. de direitos sobre estofos de algodão, os 8,500,000 frs. sobre tecidos de lã, os 1,700,000 frs. sobre louça e vidros.

Não obstante, terem sido os direitos *ad valorem* substituidos pelos especificos, em vista da fraude, não são estes uniformes para todas as qualidades de uma mesma mercadoria; soffrem, porém, certa gradação em proporção do valor médio. Em summa, sobre os 368.000.000 de direitos da Alfandega pagos em 1885, os que alcançam os cereaes, o queijo, a pimenta, os oleos de schisto e petroleo, perfazendo cerca de 45.000.000 frs., são os unicos nos quaes póde-se ver alguma cousa que se assemelha ao caracter que tem o imposto de capitação. Accrescente se a isto, si se quizer, mesmo os 13.000.000 sobre vinhos; attribua-se ao assucar a metade desse caracter, o que não deixa de ser exaggerado; addicionem-se os 23.000.000 frs. de saes na Alfandega, os quaes não foram comprehendidos nos 368.000.000 de direitos de entrada de acima fallamos, e só a custo se convirá que a quarta parte ou, quando muito, a terça parte dos direitos aduaneiros póde ser reputada taxa quasi semelhante ao imposto de capitação.

Vamos ás famosas contribuições indirectas: estas figuram no orçamento de 1887 com 772.000.000 (pondo de lado os assucares estrangeiros e os coloniaes, de que já fallámos quando tratámos de Alfandega, e classificando á parte, como faz a administração, os productos dos phosphoros chimicos e do fumo) São esses 772.000.000 que, segundo alguns, constituem um imposto de capitação. Examinemos um pouco esta questão: ha antes de tudo 85.816.000 frs. de direitos sobre o preço dos lugares dos viajantes nas estradas de ferro e 4.820.000 frs. nos carros publicos; evidentemente esta taxa não é de capitação, porquanto é ella proporcional á natureza de cada lugar, e a classe rica ou segunda classe e faz dez, quinze ou vinte vezes mais viagens do que os camponezes e os operarios.

Podemos dizer, sem temer de inexactidão, que a metade pelo menos deste imposto pesa sobre a classe rica e mediana.

Os 5.000.000 frs, de garantia dos artefactos de ouro e de prata relacionam-se estreitamente com a riqueza; o mesmo acontece com os 2 382.000 frs. dos direitos sobre cartas de jogar, porque muda-se muito maior numero de baralhos de cartas no Jockey-Club do que em uma taberna de Belleville. Os 8.770.000 frs. dos direitos sobre stearina e velas attingem particularmente a classe rica e remediada, tanto mais quanto contamos como imposto os direitos sobre os oleos de schisto ou sobre o petroleo.

Os 897.600 frs. de direitos sobre a dynamite têm caracter especial.

Restam, como grandes categorias, os 114.000.000 frs. sobre vinhos e cidras, os 343.000.000 frs. sobre o alcool, os 21.700.000 frs. sobre cervejas, e os 9.025.000 frs. sobre o sal e os 69.000.000 frs. sobre assucares indigenas.

De todas essas taxas, só o imposto de sal póde ser considerado de capitação. Convimos que o do vinho se lhe assemelhe, não obstante ser fóra de duvida que as familias ricas consomem o em quantidade duas vezes maior do que as dos operarios. Pelo que toca á cerveja e ao assucar, o consumo não é proporcional á fortuna, nas classes ricas, porém o consumo por cabeça regula pelo triplo das demais.

Quanto ao alcool, é um imposto especialissimo: o operario faz delle uso igual ao rico, mas é que trata-se de mercadoria cujo consumo, legitimo até certa medida, augmenta singularmente com a depravação dos costumes.

Os 17.000.000 que rende o imposto sobre phosphoros e os 300.000.000 liquidos que produz o fumo (é mister descontar o preço da acquisição da materia prima e o da fabricação) não tem exactamente o caracter de capitação, conquanto se possa dizer que são proporcionaes ás rendas.

As outras receitas orçamentarias devem ser postas de lado e não tem o caracter de impostos, a saber os 137.000.000 de direitos postaes e os 26.500.000 de receitas telegraphicas, porque ambos representam quasi que exactamente o serviço prestado

Os 5.970.000.000 frs. de receitas diversas, taes como as das estradas de ferro, moédas, *Jornal Official*, não são igualmente impostos; o mesmo se dá com os 47.500.000 de receitas senhoriaes e de florestas; com os 31.500.000 de diversos productos do orçamento, os quaes são na maior parte juros de capitaes ou restituições capitaes; com os 106.500.000 de fundos de emprestimos, que figuram no orçamento ordinario do Sr. Sadi Carnot.

Façamos o desconto: deste orçamento de...... 3.142.000.000 frs. chegamos a eliminar, com relação ás receitas que não têm caracter de impostos e comprehendidas no paragrapho antecedente, perto de 310.000.000 frs.; restam, pois,....... 2.732.000.000 frs.: addicionando-lhes 365.000.000 de taxas directas do orçamento sobre recursos especiaes e cerca de 350.000.000, productos dos direitos de entrada (*octroi*) (2), as diversas taxas municipaes (á excepção das rendas senhoriaes) e as prestações em especie, chega-se a um total de 3.447.000.000 frs. approximadamente para impostos tanto nacionaes como departamentaes e communaes na França; póde-se mesmo dizer..... 3.370.000.000, deduzindo as despezas das manufacturas do fumo.

Sobre esses 3.370.000 000, as classes médias e ricas (as primeiras possuidoras de renda equivalente a 3.000 frs.) pagam só por si, recapitulando o que acima dissemos, cerca de 1.250 000.000 frs., em virtude de sua participação nas taxas directas, nos direitos de registros e de sello e por outras differentes taxas chamadas indirectas, as quaes na realidade pesam unicamente ou quasi unicamente sobre a mediania e sobre a riqueza.

De quantas mais subsistem, salvo uma centena de milhões, pouco mais ou menos, que podem ter o caracter de capitação, as outras são taes que em geral o consumo dos ricos e dos remediados é pelo menos duplo, porventura triplo ou quadruplo por cabeça comparativamente ao das classes inferiores.

Dadas estas condições, póde-se acaso dizer que o nosso systema tributario seja desproporcional!

A nossa opinião é que, examinando-o attentamente, um observador exacto e imparcial chegaria á conclusão de que os ricos e os de medianos fortuna são, no systema composto que nos rege, pelo menos tão tributados como os demais.

Estudaremos esta questão, examinando em outro artigo como, nas sociedades modernas, são repartidas as rendas. Seja como for, a opinião, aliás tão vulgarisada, de que a nossa contribuição é desproporcional provém de ligar-se ás formulas de taxas directas e taxas indirectas uma significação que não podem mais ter.

PAUL LEROY-BEAULIEU.

(2) temos por vezes demonstrado que a generalidade dos direitos de entrada não são impostos de capitação.

REVISTA DIARIA

Thesouro nacional — O Exm. Sr. Ministro da fazenda expedio a seguinte ordem em virtude de decisão do tribunal do Thesouro Nacional:

« Ordem n. 263 em 17 de Dezembro de 1886

« Francisco Belisario S. de Souza presidente do tribunal do Thesouro nacional communica ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco que foram presentes ao mesmo tribunal os papeis remettidos pela dita Thesouraria com officio n. 127 de 11 de Junho proximo pasado relativos á decisão por ella proferida no recurso interposto por Domingos da Silva Torres, em virtude da qual julgando nulla a arrematação por elle feita de 505 barricas e uma caixa com farinha de trigo avariada salvadas do naufragio do vapor americano *Finance* alliviou o recorrente da multa de 20 % na importancia de 707$200 que lhe fôra imposta pela Alfandega por não ter recolhido dentro do praso legal o producto da arrematação na de 3:536$000, declarou subsistente a segunda praça de tal mercadoria effectuada em 15 de Fevereiro do corrente anno, e mandou considerar em deposito o preço correspondente para ser levantado por quem de direito fosse.

« Considerando que não era attendivel a reclamação do recorrente de que a mercadoria tinha sido posta em praça sem previo exame afim de se verificar se o seu estado não era prejudicial á renda publica; não só porque a falta d'esse exame foi supprida pelas declarações feitas pelos conferentes a 30 e 31 de Dezembro de 1885 e 4 de Janeiro ultimo, de que estava avariada por agua salgada, mas sem vicio que a torna se nociva á saude publica, declarações essas corroboradas pelo inspector da Saude Publica em officio de 26 de Janeiro e 6 de Fevereiro do corrente anno, como tambem porque a reclamação só foi apresentada depois de findo o praso de 48 horas marcado no art. 296 da consolidação das leis das Alfandegas:

« Considerando que o procedimento do inspector da Alfandega está de accordo com o disposto no supra-citado artigo, menos na parte em que não aceitára a fiança pedida pelo arrematante para pagamento da multa em que encorre, a qual era admissivel á vista do disposto no art. 658 a que se refere o § 1º daquelle art. e não ha fundamento para excluir-se da referencia o disposto no § 2º do ultimo dos citados arts.

« Considerando que o inspector effectivo da Alfandega podia annullar o despacho dado pelo chefe da 1ª secção na qualidade de inspector interino, uma vez que tal despacho não tivera começo de execução segundo foi ponderado á Thesouraria em officio de 18 de Fevereiro e de 24 de Março ultimo:

« Considerando que a Thesouraria exorbitou de suas attribuições acceitando a queixa que dera o reclamante contra o inspector da Alfandega pelo acto de não admittir a prestação da fiança para o pagamento da multa, perturbando assim a marcha regular do processo administrativo, do qual só podia conhecer por meio do recurso interposto nos termos do art. 666 e seguinte da citada consolidação:

« Resolveu o tribunal declarar nulla a decisão da Thesouraria e subsistente o procedimento da Alfandega afim de produzir todos os seus effeitos legaes—*Francisco Belisario S. de Souza.* »

Instituto Vaccinico—S. Exc. o Sr. presidente da provincia expedio hontem a seguinte portaria:

« 4ª Secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1887.—O presidente da provincia, considerando que o Instituto Vaccinico, creado por lei n. 1,637, de 1882, e regulamentado por acto de 21 de Abril de 1883 perdeu sua importancia e necessidade com o decreto geral n. 9,554, de 3 de Fevereiro de 1886, arts. 26, I, 27 § 1º;

Considerando que, além disso, nesta provincia, nunca a instituição prestou os serviços que della era de esperar-se, tendo havido, pelo que consta, apenas algumas vaccinações de Agosto a Novembro de 1881, deixando de ser remettido á esta presidencia os relatorios e mappas circumstanciados, a que se referem os §§ 16 e 17 do art. 7 do regulamento;

Considerando, entretanto, que não obstante ter sido aceito por portaria de 23 de Abril de 1883, sem onus algum para a provincia, o offerecimento do Dr. Antonio de Arruda Beltrão, do primeiro andar do predio n. 25 da rua do Imperador, devidamente mobiliada para séde do Instituto, sendo o mesmo doutor nomeado director, tambem sem vencimentos e sem adquirir pelo exercicio do cargo, de presente e de futuro, direito á qualquer indemnisação de serviços anteriormente prestados e feitas mais as nomeações, em condicções identicas, dos Drs. Antonio Baptista de Moraes e João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, para vaccinadores commissarios do Recife e Manoel Alcantilado Torres para escripturario da repartição, ainda assim carregou a provincia no exercicio financeiro immediatamente seguinte, 1883 a 1884, começado dous mezes e poucos dias apenas depois da citada portaria de 23 de Abril, com despezas na importancia de 5:790$496, com aluguel de casa, moveis e pagamento dos empregados;

Considerando que estas despezas, só nos tres ultimos exercicios liquidados e 1º semestre do actual tem subido a 19:696$, sem levar em conta lympha vaccinica, do que o Instituto não tem precisado, certamente por falta de vaccinações a fazer;

Considerando ainda que todo este pessoal, hoje remunerado, de director, commissarios, escripturario e servente constitue uma repartição que onera o orçamento com uma verba de 6:900$ (lei n. 1,860, de 1885, art. 1º § 84);

Considerando finalmente, que as finanças da provincia não permittem que se continue com despezas desta ordem; que, pelo modo porque estão sendo feitas sem que tragam proveito certo e conhecido para o bem geral, é antes um desperdicio do que serviço:

Resolve, nos termos do art. 5º, do regulamento de 21 de Abril de 1883, demittir todos os actuaes empregados remunerados do Instituto Vaccinico, cessando o aluguel da casa e removendo se os moveis existentes, no valor de 190$500, para a inspectoria de hygiene ou para a repartição das Obras Publicas, onde serão conservados ate que definitivamente se reorganise de melhor modo ou se extinga o Instituto, cessando assim desde já esta verba de despezas para os cofres provinciaes.

Cumpra-se e communique-se.

(Assignado).—*Pedro Vicente de Azevedo* ».

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Quinta feira, 13 do corrente, á 1 hora da tarde, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, com assistencia dos Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario Lopes Machado, João Freitas e Joaquim Loureiro, commendador Miranda Leal, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e o Sr. Dr. 1º secretario mencionou as seguintes offertas:

Pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do Instituto 2 volumes encadernados da obra — O Brasil, por Fernando Diniz.

Pelo consocio Dr. João Alfredo de Freitas, duas photographias, representando a festa da libertação do Amazonas.

Pelas respectivas redacções desta e de outras provincias, diversos jornaes.

Pelo consocio major Codeceira foi apresentada a obra de Carlos d'Orbigny, intitulada — Diccionario Universal da Historia Natural, comprada por conta do Instituto no Rio de Janeiro, pelo consocio major Cintra.

Findo o expediente o Sr. Dr. Lopes Machado, obtendo a palavra, dá conta, como relator, da commissão que representou o Instituto na festa anniversaria do Lyceu de Artes e Officios.

Passando-se á ordem do dia, o Exm. Sr. conselheiro presidente declara que, devendo realisar-se no dia 27 do corrente a festa anniversaria do Instituto, de conformidade com os estatutos, nomeia para a commissão que tem de fazer os convites ás primeiras autoridades da provincia o Dr. Lopes Machado, commendadores Miranda Leal e Augusto Costa, ficando encarregado da decoração da casa o consocio thesoureiro commendador Miranda Leal.

Vem á mesa, são lidas e approvadas duas propostas para socios, sendo para effectivo o commerciante André Maria Pinheiro e correspondente o conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, vicereitor do seminario de Olinda.

O Instituto tambem deliberou, sob proposta do major Codeceira, conselheiro Pinto e Dr. Regueira Costa, que se conferisse o titulo de socio correspondente ao chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, independente de contribuição, em consequencia dos serviços que tem prestado ao Instituto.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Concerto—Na proxima quinta-feira, 20 do corrente, auxiliado por diversos amadores, o Sr. Amaro Barreto Filho dá um concerto vocal e instrumental nos salões do Club Carlos Gomes.

O programma do concerto vai publicado n'outra secção deste *Diario.*

Theatro das Variedades—N'esse theatro a companhia de opereta italiana que ahi trabalha, repete hoje a bonita partitura *Boccacio*, que tanto agradou de outra feita.

Thesouro Provincial—Amanhã começa o Thesouro Provincial á pagar os juros das suas apolices, referentes ao 2º semestre do anno passado, findo á 31 de Dezembro.

Distração Dramatica Familiar—Esta associação leva á scena, hoje, no seu theatrinho, o drama em 5 actos e 7 quadros *Abelino ou O Salteador de Veneza.*

Gabinete Portuguez de Leitura—E' hoje, ás 11 horas do dia, que devem reunir-se os socios accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura para o fim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e elegerem a commissão de exame de contas.

Barra de Serinhãem—Communicam-nos dessa localidade que, no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, foi hasteada a bandeira da festa da matriz de S. Sebastião que alli se venera, devendo ter lugar a mesma festa no dia 23.

Esmolas—O Sr. Thomaz Ferreira de Carvalho, como executor testamenteiro de sua finada mãi D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, feznos entrega da quantia de 59$000 deixada por aquella senhora, em testamento, para serem distribuidos com mulheres pobres, e pedio-nos que nos incumbissemos dessa caridosa missão.

Gratos pela prova de confiança, desempenhamonos do encargo pela seguinte fórma:

A' D. Thereza de Jesus Maria Maciel, na rua Direita	5$000
A' D. Alexandrina Gonzaga Viterbo, na rua Direita	5$000
A' D. Maria Joaquina de Mello, no becco do Quiabo, em Afogados	5$000
A' D. Miquilina S. de Albuquerque Vidal, na rua do Nogueira n. 12	5$000
A' D. Joanna Francisca Pires, na rua de Pedro Affonso n. 76	5$000
A' D. Laura da Silva, na rua do Mangue n. 26	5$000
A' D. Maria Candida W. Autran, na rua Marquez do Herval n. 137	5$000
A' D. Herminia Sette, na rua Visconde de Albuquerque n. 64	5$000
A' D. Mariana Pires de Souza, na rua das Carroças n. 32	5$000
A' D. Joanna Auta V., na rua do Rangel n. 34	5$000

Festejos carnavalescos.—Eis os nomes dos cavalheiros que constituem a commissão incumbida de adornar nos tres dias de carnaval a rua do Barão da Victoria: Paulo José Alves & C., Dr. José Domingues da Costa, Viuva Ruy, Antonio Domingues Lima, Lino Francisco Fernandes, Emilio Roberto, Dr. Coelho Leite, Ribeiro & Almeida, Francisco dos Santos Neves, Raphael Dias & C., Adolpho & Ferrão, Thomaz de Carvalho, Carvalho & Irmão, Carlos Estanisláo da Costa, Emilio Soares, Ferreira & C., José Antonio Pinto, Rodrigues & C., José Antonio da Motta Guimarães e C. Barsa.

A Moda Illustrada — Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, acaba de chegar o 2º numero deste mez do bem conhecido jornal das familias, sob o titulo acima.

Além de muitas gravuras interessadas no texto, o n. 192, que é o de que nos occupamos, traz uma linda oleographia, um figurino collorido e uma folha de bordados.

Precisa concerto—Pedem-nos para chamar á attenção de quem fôr competente para o pontilhão que liga a estrada de Fernandes Vieira á Capunga.

« O travejamento do leito deste pontilhão, escrevem-nos, está quasi podre, duas das travessas já foram ao rio, o que quer dizer, que ha alli dous grandes e perigosos buracos. »

Tiros e ferimentos—Communicaram de Leopoldina que, na noite de 16 de Dezembro proximo findo, quando passava o delegado de policia, tenente Francisco Affonso de Rego Barros, pelo lugar Sacco dos Bois, acompanhado da força do seu commando, contra este foram disparados diversos tiros, dados de emboscada, por criminosos, sendo feridas levemente duas praças.

Apezar das pesquizas feitas para a captura dos mesmos criminosos, não foram elles encontrados, devido não só a escuridão da noite, mas tambem ao facto de estarem ell s acoutados n'uma serra.

Ferimento e morte — Mandaram dizer do Limoeiro que, no dia 8 do corrente pelas 7 horas da noite, na rua da Aurora daquella cidade, um individuo de nome José Goyanna ferio gravemente com uma facada o subdito portuguez Antonio Correia.

[illegible] crime, procurando evadir-se o delinquente, e sendo observado por diversas pessoas, deu outra facada em [illegible] Correia de Amorim, produzindo-lhe a morte instantanea.

Afinal, apos tenaz resistencia, foi preso o assassino.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Pereira Carneiro & C.	50:000$000
Amorim Irmãos	3:852$080
Joseph Krause	3:000$000
Pinto Alves & C.	1:700$000
Pereira Pinto	1:606$440
Fernandes & Irmãos	900$000
Martins Fiuza	800$000
Braga & Sá	427$300

Distracção Dramatica Familiar—Esta sociedade levará á scena, hoje, o importante drama em 5 actos e 7 quadros, intitulado—*Abellino, ou o Salteador de Veneza.*

Os quadros assim se denominam:
1.º Os bandidos.
2.º A consulta.
3.º O dia de annos.
4.º Conciliabulo.
5.º A violeta.
6.º Os amantes.
7.º O dia decisivo.

O apparato da peça e o empenho dos socios da Distracção, devem proporcionar uma noite realmente agradavel.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem sob a presidencia do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator o Dr. José Diniz, sobre a petição documentada do professor João José Rodrigues requerendo sua jubilação, concluindo pelo deferimento.

Da mesma secção, relator o Dr. Antonio Justino, sobre o processo instaurado por queixa contra o professor Francisco Deodato Lins, concluindo pela absolvição.

Foram mais lidos:

Um parecer da 4ª secção, relator o Dr. director da Escola Normal sobre os requerimentos de diversos professores contractados, pedindo reconducção, concluindo que não sejam deferidas as petições emquanto não forem cumpridas as condições mencionadas nos arts. 110 e 128 do regulamento de 7 de Abril e um voto em separado do Dr. Valença concluindo que no regimen do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, para a reconducção não é necessario o concurso, como aliunde sustentou; foi approvado o voto em separado.

Foi tambem empossado no cargo de advogado dos professores primarios o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, ao abrir-se a conferencia.

Discursos—Recebemos um folheto contendo sete discursos do illustrado Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes, sendo cinco proferidos na Assembléa Provincial em 1878—1879, um no *Club Popular* da Escada, e um n'uma collação de grão de doutor.

Agradecemos o mimo.

Vapor Ipojuca—Telegramma da provincia da Parahyba nos communica a sahida do seu porto, hontem, do vapor Ipojuca, o qual deve hoje ter aqui amanhecido.

Paquete Pará—Tendo sahido hontem a tarde da Bahia, o paquete nacional *Pará*, somente no dia 18 tocará em Pernambuco, em viagem para o norte.

Santa Cruz do Brejo — Escrevem-nos em 4 do corrente:

« No dia 27 de Novembro ultimo foram procedidos os exames do 1º grão de ambas as escolas publicas de Santa Cruz do Brejo feitas promiscuamente na sala da escola publica do sexo feminino.

« A commissão examinadora dos meninos foi composta do professor de Vertentes João Sizino dos Santos Bezerra e do professor da cadeira, sob a presidencia do delegado litterario.

« A commissão examinadora das meninas foi composta do professor da povoação Philomeno Raymundo Nunes de Lima e da professora da cadeira, sob a presidencia do delegado litterario.

« O resultado foi o seguinte:
« Laurentino Lucio do Nascimento, adiantado.
« João Balbino Bezerra, idem.
« Nicoláo Vitalino Correia de Araujo, idem.
« Emilia Francisca Aragão, idem.
« Maria Francisca Aragão, idem.
« Rosalina Maria de Jesus, idem.
« Joaquina Maria da Conceição, idem.

« Ambas as escolas continuarão a funccionar até o dia 7 de Dezembro, e neste foi distribuido aos examinados e examinadas na sala da escola do sexo feminino premios de *menção honrosa* com toda a solemnidade possivel.

« Ao receber cada premio os alumnos e alumnas agradeceram da tribuna.

« Além dos alumnos approvados tambem fallaram outros.

« O professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima ao começar a solemnidade fallou a bem da instrucção.

« Ao terminar a festa os alumnos e alumnas cantaram o hymno escolar, após do que houve um lunch offerecido aos alumnos, as alumnas e a todas as pessoas presentes. »

Gremio Recreativo Familiar.—Tendo-se concluido hoje as ferias deste Gremio, conforme as disposições do art. 73 dos estatutos, principiando amanhã todos os trabalhos e havendo ás 6 horas da tarde um recreio.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 14 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—1	758m33	18.31	89
9	25º—9	758m86	20.00	80
12	29º—4	758m33	19.93	66
3 t.	28º—6	757m81	19.40	67
6	26º—7	758m69	20.64	80

Temperatura maxima—30º,3.
Dita minima—22º,7.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,6; á sombra: 3m,2.
Chuva—0m,8.
Direcção do vento: SE todo o dia (com interrupção de 4 horas de calma).
Velocidade média do vento: 1m,96 por segundo.
Nebulosidade media: 0,66.

Bizarra—Remettem-nos deste povoado, em 10 do corrente, as seguintes linhas:

« Esta pequena parte do imperio da Santa-Cruz, situada ao nordeste da cidade do Limoeiro, da qual dista 24 kilometros approximadamente, é dotada de um solo prodigioso e apto para toda a cultura propria das zonas intertropicaes.

« A famosa mandioca cresce de modo fabuloso; os legumes de grãos produzem admiravelmente; os algodoeiros carregam e abrem aqui que parecem lençóes e de uma alvura deslumbrante, fallamos do creoulo e do herbacio usados nestas paragens; pensamos, porém, que todos os seus congeneres plantados na estação apropriada, ostentarão a mesma riqueza e formosura; a canna de assucar cresce descommunalmente, preferindo os lavradores a de cayena, porém, cremos que todas as suas similares produduziriam satisfactoriamente, se fossem cultivadas.

« As aguas no tempo calmoso não são bôas; mas não faltam, ha em abundancia.

« Fadada de taes e tantos beneficios naturaes e servida de uma feira mais ou menos abundante de viveres e outros generos alimenticios, podia esta povoação, centro e imperio dessas paragens que lhe deram o nome, offerecer uma certa independencia e socego a seus moradores; infelizmente, porém, assim não acontece—além da pobreza que affecta quasi toda a gente, vivemos angustiados e receiosos dessa orda de salteadores nocturnos, que, mesmo nas noites as mais tenebrosas, fazem suas correrias e quasi sempre no dia seguinte temos á pautar mais uma façanha, mais um prejuizo de algum visinho e quiçá de nossos amigos.

« Não declamamos, nem fallamos a esmo—o que aqui affirmamos é o transumpto da verdade.

« Desçamos aos factos:—ainda ha pouco furtaram da estribaria da viuva Joaquina, dous cavallos, um seu e outro de seu genro Manoel Travasso; depois roubaram da casa de João Antonio da Fonseca, uma sella, um par de botas com esporas e outros objectos que encontraram; logo no dia seguinte levaram da bulandeira de Juvencio José de Andrade dous bonitos cavallos; após este farto saquearam a casa de Joaquina Luzia, levando os espertos, além de algumas joias de ouro, sessenta mil réis em dinheiro, e nestes ultimos dias os *cujos*, para melhor passarem a festa, foram a estribaria de Amaro Raymundo Teixeira e levaram-lhe um bonito cavallo. E tudo isto nas immediações deste povoado! E os larapios campeiam desassombradamente, não encontrando entrave algum em seus nefandos projectos e desmandos, porque não temos força policial com que as autoridades se possam desempenhar, prendendo e dispersando os malfeitores e ladrões que infestam estas plagas, e maxime este cantinho que é o seu patrimonio e receptaculo.

« Ainda mais;—ha pouco, um moço de Queimadas seguindo á pista de um seu cavallo de grande preço que lhe haviam furtado, veio ter aqui, e depois de muitas voltas e revoltas não o conseguio descobrir.

« Então conversamos ácerca desse caso, que de coração deploro, quando pára na porta de nossa casa um viajante, que tomando parte na conversa perguntou: Não ha autoridade nesta povoação?

« Ha, mas é fraca, não ha aqui destacamento, lhe respondemos. E o nosso mercador de feiras voltando-se para um lado, entrou a scismar; de subito deu de esporas ao baio e lá se foi conduzindo suas mercadorias á outros sitios, onde pudesse encontrar mais segurança individual e respeito á propriedade alheia.

« E' que o homem pensando não mais encontrar perigo algum contra mercadores ambulantes, conheceu que os dramas sanguinolentos e latronicos de outr'ora existem aqui ainda hoje em estado latente.

« Esta infeliz terra tem chegado a tal descredito que os homens daqui, mesmo os mais honrados são olhados, pelas pessoas que não os conhecem bem, com uma tal ou qual desconfiança. E, a proposito, nos suggere agora o seguinte facto: um morador e respeitavel negociante daqui de viagem para o Recife, ha tempos passados, encontrou dous individuos que seguiam o mesmo destino. Travando-se logo de conversa, tendo já andado juntos uma grande tirada de caminho, eis que de repente pergunta um dos desconhecidos ao nosso amigo: O senhor onde mora? Em Bizarra, respondeu-lhe este. Como que fulminados de um raio os dous homens olharam se mudos e quêdos; então fustigando os corséis em que montavam foram a pouco e pouco se distanciando até que desappareceram completamente.

« Fugiram de nosso amigo como se elle fôra um ladrão, um assassino, só por morar em Bizarra.

« Este panico tem sua origem tambem em certos episodios epigrammaticos, que se tem adrede espalhado; mas tem seu maior fundamento nas scenas revoltantes que se tem aqui praticado.

« Todos os factos que vimos de apontar são aqui muito naturaes, e apenas tidos como a repetição de muitos outros em todas as epochas, devido seguramente ao desprezo em que se tem esta terra, digna certamente de melhor sorte.

« Pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia que nos mande ao menos duas praças de policia, que addicionadas a outras duas que já aqui existem destacadas, sob o mando de um sargento, possam ao menos impedir a cachaça e assuadas em que de ordinario conclue-se a feira que se reune nos domingos.

« Queiram, Srs. Redactores, dar publicidade a estas toscas linhas, no seu conceituado *Diario* e muito lhe seremos gratos. »

Alagoinhas.—Escrevem-nos em 4 do corrente:

« Nos dias 3 e 4 de Dezembro procederam-se aos exames das escolas publicas primarias de ambos os sexos, sendo os actos presididos pelo Dr. Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, promotor publico de Pesqueira, e delegado litterario interino em exercicio.

« Na regida pelo professor Joviniano José Simões, sendo examinador o professor jubilado Valeriano Bezerra Cavalcante, foi este o resultado, sendo observadas as formalidades exigidas pelo novo regimento:

1.º Grão—Bento Candido Chalegre e Joaquim Gomes de Almeida, adiantados.

3.º Grão—José Simões Chalegre, approvado plenamente.

Na do sexo feminino, regida pela professora D. Esther Correia Crespo, sendo examinador o professor Joviniano José Simões, o resultado foi o seguinte!

1.º Grão—Maria Alves Chalegre e Maria Thomasia Chalegre, pouco adiantadas.

2.º Grão—Annunciada T. Chalegre, pouco adiantada

Temos tido um sol abrazador, e se Deus não nos acudir com alguma chuva, a falta d'agua não se fará esperar.

No dia 23 do passado chegou a este lugar, de onde é natural, o Dr. Herculano d'Oliveira Torres Gallindo, juiz municipal de Ouricury, que se acha no gozo de uma licença.

Não tivemos missa noite de festa, facto quasi virgem nesta localidade. Queixamo-nos da falta de padres que ha cá pelos sertões, pois a esportula sempre havia. Essa falta foi substituida pelas taes danças de palmas, e algumas quadrilhas aos sons das violas e violões.

Felizmente para não ficarmos todos no esquecimento em que jazemos o Rvm. José Bernardino de Paiva veio celebrar no dia 26 do passado, e o conego Francisco Peixoto Duarte, vigario da freguezia, no dia 2 do corrente, encerrando se nesse dia as festas, se festas se póde chamar as desta localidade, depois de uma procissão e ladainha.

Não tendo sido, como sempre alterada a ordem publica, ficamos na paz do Senhor. »

Homicidio—No dia 12 do corrente, no lugar Agua Doce, do 2º districto policial do termo de Limoeiro, João Francisco Monteiro Junior assassinou com duas facadas a Luiz Romano da Silva, sendo preso em flagrante.

Canhotinho—Escrevem nos em 9 do corrente:

« Hontem chegou a esta povoação o Exm Sr. conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, illustre representante do 1º districto na camara temporaria.

« Na estação achava-se postada a banda de musica e grande numero de pessoas gradas e amigos do illustre viajante.

« Ao chegar o trem subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes tocando a excellente musica desta povoação, que executou lindas e variadas peças do seu repertorio.

« Depois seguio S. Exc. para o povoado acompanhado por crescidissimo numero de pessoas, até a casa do Dr. João Portella chefe da 3ª secção, e d'ahi depois de alguma demora, dirigiram-se para o hotel Progresso, onde então foi servido um lauto e profuso jantar.

« Hoje visitou S. Exc. a fabrica de descaroçar algodão, do Sr. Augusto Portella e outros edificios, seguindo mais tarde em trem especial, vistosamente preparado pelo distincto empreiteiro Augusto Portella Filho, até o campestre, e d'ahi partirá S. Exc. para a cidade de Garanhuns, termino de sua viagem, sendo acompanhado por diversos cavalleiros, entre estes o seu digno filho, chefe da 3ª secção e pelo Dr. Cantalice.

« Durante o pouco tempo que esteve aqui o illustre conselheiro foi alvo das mais sinceras provas de apreço e merecida consideração. »

Garanhuns.—Escreve o nosso correspondente em 11 do corrente:

« Realisou-se no dia 7 do corrente a posse da nova Camara Municipal, sendo eleito presidente o Sr. Dr. Antonio Salustiano de Abreu Rego, e vice-presidente o Sr. Henrique Telles Furtado, ambos liberaes.

« A nova edilidade compõe-se de 8 vereadores liberaes e 1 conservador, por ter este partido se retirado do pleito no segundo escrutinio, accusando de vicios insanaveis o 1.º, que afinal pela Relação do districto foi julgado valido.

« Consta-nos que grandes melhoramentos municipaes se vão fazer, já se achando contractado o serviço da limpeza da cidade, que hoje deverá principiar.

« Ao Sr. Dr. Abreu Rego não faltam por certo illustração e bom tino administrativo para realisar os grandes e ingentes melhoramentos de que se recente este municipio; assim é de esperar que S. S., empregando todos os esforços ao seu alcance, realise, senão no todo, pelo menos em grande parte, as necessidades do municipio, que não seremos nós que lhe havemos de negar os elogios de que S. S. se for fazendo credor.

« No dia 9 do corrente ás 8 horas da noite, chegou a esta cidade acompanhado por muitos cavalheiros o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

« Ao chegar, S. Exc. foi recebido com muitas gyrandolas de foguetes e bombas reaes, tocando n'esta occasião, em um coreto lindamente preparado, a musica desta cidade.

« Em casa do Sr Dr. Miguel Guimarães, onde hospedou-se S. Exc., acharam se muitas pessoas gradas, muitos amigos politicos de S. Exc. que anciosos aguardavam a chegada do illustre representante do 1.º districto, que, pela primeira vez, vinha visitar esta importante cidade, onde recebeu muitas provas de apreço e alta consideração de que é merecedor.

« Hontem visitou S. Exc. toda cidade, mostrando-se summamente satisfeitos pelos rapidos progressos e grande desenvolvimento que ella tem tido n'estes ultimos annos.

« As 11 horas da manhã foi servido um lauto e profuso almoço, onde S. Exc. foi muitas vezes saudado em brindes altamente significativos, saudando tambem S. Exc. nesta occasião ao illustre Dr. Miguel Guimarães, que não poupou esforços para que ao seu illustre hospede tudo fosse agradavel.

« Ainda por esta occasião tocou a nossa philarmonica belissimas composições que summamente agradaram a todas as pessôas presentes.

« As 2 horas da tarde retirou-se S. Exc. ainda acompanhado por muitos cavalleiros, deixando aqui bem gratas impressões de sua ligeira estada n'esta terra, onde conta S. Exc. grande numero de amigos dedicados.

« Victima de uma congestão cerebral falleceu hontem, repentinamente, ás 11 horas da noite o coronel Antonio Baptista de Mello Peixoto, chefe do partido liberal desta cidade.

« A sua morte foi geralmente sentida, deixando a todos immersos em profunda magoa.

« Homem summamente moderado dotado de um coração bondoso, o coronel Peixoto deixa no partido liberal, cuja bandeira abraçou, um vacuo immenso, um claro bem difficil de ser preenchido.

« Nós que bem de perto o conhecemos nas grandes lutas partidarias o podemos insuspeitamente affirmar.

« Natural desta comarca, onde sempre residio, tinha alguns bens de fortuna, gosando aqui de grande e legitima influencia politica e era tido entre os seus adversarios como um elemento de ordem, como uma garantia, pois nunca consentio que a menor violencia fosse exercida contra adversarios por mais obscura que fosse a sua condição.

« Exerceu diversos cargos publicos e de eleição popular, sendo ultimamente nomeado commandante superior da guarda nacional desta comarca.

« O seu corpo foi hoje dado a sepultura, sendo o seu sahimento um dos mais solemnes que tem tido esta cidade.

« De todos os angulos da comarca vieram amigos do finado render-lhe a sua ultima homenagem, sendo-lhe prestadas as honras funerarias a que tem direito pelo destacamento de policia aqui estacionado. »

Bom Jardim— Escrevem-nos 11 do corrente:

« Geralmente a comarca vai sem novidade. Os factos são de pouca importancia no que respeita a ordem publica, e se nelles a curiosidade publica se detém é por falta de occupação séria.

« Não houve sessão do jury no dia 14 de Dezembro proximo findo, como estava marcado, e, tendo o juiz de direito interino adiado para 17 do corrente, é de presumir que ainda desta vez não haja sessão, porque o 1º supplente do juizo municipal em exercicio, segundo consta, não mandou publicar editaes e nem fazer notificações, na forma da lei, para conhecimento dos interessados e dos jurados, do adiamento do jury.

« Não consta tambem que o juiz de direito interino tivesse por sua vez, feito ao supplente as devidas communicações.

« Veremos com o juiz de direito effectivo vencerá taes difficuldades, que, na sua ausencia, foram creadas. Se elle não tomar providencias serias é difficil ter-se, nesta comarca, serviço judiciario executado com regularidade legal.

« Ha nos cartorios summarios, crimes principiados e parados ha mais de oito mezes e isso contra a lei!

« Se se tornasse effectiva a responsabilidade, não se encontrariam taes abusos criminosos.

« O digno e zeloso vigario desta freguezia, padre José Francisco da Silva Borges e os illustres Drs. Motta, medico, e Hersilio, promotor publico, acabam de tomar a si a realisação de crear e fundar nesta cidade, um estabelecimento de educação primaria e secundaria, destinado a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos. Os habitantes receberam a idéa com enthusiasmo e mostram-se dispostos a ajudar os promotores della. E', pois, de esperar que a cousa vingue e vá por diante, principalmente achando-se envolvido o caridoso padre José, que gosa de respeito e estima de seus parochianos e já tem dado provas de amor pela instrucção.

« Deu-se ultimamente uma questão, nesta comarca de *bebe e não bebe* agua entre duas cidadãs, que pretendem a posse e dominio de um açude, e apesar de ser uma tolice que só tem importancia dada pela ociosidade e apoucamento de espirito, vai dando pasto aos curiosos.

« No dia 3 do andante reassumio o exercicio o juiz de direito.

« Em vista de reflectidas queixas que tem este funccionario recebido de diversos cidadãos, expedio elle ao juiz de paz do 2º districto desta comarca o officio, junto por cópia, e aos demais juizes de paz, com adiada alteração.

« Entrou hontem, 10, no goso de um mez de licença o Dr. promotor publico.

« Por ora o juiz de direito ainda não nomeou quem deve substituil-o interinamente; e ha de encontrar embaraços em achar quem queira servir

« Eis o officio á que alludimos

« Juizo de direito de Bom-Jardim, 7 de Janeiro de 1886. Illm. Sr.—Acaba de apresentar-se a este juizo o cidadão Antonio Pereira de Oliveira, casado, proprietario e residente no lugar Orobó, desta comarca, e queixando-se-me de João José Barbosa tambem residente no mesmo lugar, pede providencias no intuito de pôr termo as constantes provocações e ameaças de que tem sido victima, com perigo de sua existencia. A ser verdadeira a exposição verbal que o referido cidadão Antonio Pereira de Oliveira, fez-me, é claro que acha-se elle sob a ameaça de ser assassinado pelo mencionado João José Barbosa, o qual, já por vezes, armado de espingarda o ha procurado em casa para o fim de praticar o crime de homicidio, e, até em uma dessas vezes, empregou a violencia para deitar a porta da casa abaixo, sendo esta circumstancia testemunhada por diversas pessoas daquella localidade, segundo declara o queixoso; accrescentando que as ditas pessoas ouviram ao ameaçador protestar que o assassinaria mais tarde ou mais cedo.

« Convindo evitar e obstar a pratica de actos criminosos, e manter a tranquillidade e segurança individual e publica, prevaleço-me da attribuição que me é commettida pelo art. 46 § 9 do Cod. do Proc. e aviso de 30 de Abril de 1851, remissivo do art. 25 da lei de 3 de Dezembro de 1841 para recommendar a V. S. que, quer no caso de que se trata, quer em outro qualquer, é de todo o ponto vantajosa a fiel e rigorosa observancia do art. 65 e seus paragraphos do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

« Enviando, por de mais, á esse juizo de paz a inclusa cópia do predito art. 65, espero que V. S. dará uma prova do prestigio, de que gosa entre os seus jurisdiccionados e do zelo que tem pelo serviço publico, fazendo executar com bom exito, como lhe cumpre, as mencionadas disposições.

« Por igual prestará V. S. uma relevante coadjuvação as demais autoridades, na prevenção e repressão dos delictos, e concorrerá para que nesta comarca, sempre pacifica, continue a predominar o socego dos seus concidadãos, os quaes não deixarão de prestar-lhe auxilio e apoio para desempenho da ardua, honrosa e popular missão de juiz de paz.

« Do esquecimento e desvirtuamento ou da boa execução da missão supra, é que em grande parte depende o augmento ou diminuição da estatistica dos crimes, em um paiz, como o nosso, onde a instrucção ainda não se acha diffundida por todas as classes.

« Dando a V. S. estas breves instrucções, é de meu dever lembrar-lhe que a energia da autoridade não exclue a prudencia e meios suasorios, dos quaes os juizes de paz devem, de preferencia a outro qualquer, usar, e só servir-se d'aquella como medida extrema.

« Apresento a V. S. os protestos de consideração e estima.

« Deus guarde a V. S. etc. ».

« *Codigo do processo.* — Secção quarta.—Das attribuições policiaes dos juizes de paz (art. 65.—As attribuições policiaes dos juizes de paz consistem:

« 1º Em fazer por em custodia o bebado, durante a bebedice.

« 2º Em evitar as rixas procurando conciliar as partes.

« 3º Em fazer que não haja vadios, nem mendigos, obrigando-os a viver de honesto trabalho.

« 4º Em corrigir os bebados por vicio, turbulentos e meretrizes escandalosas, que pertubam o socego publico, obrigando-os a assignar termo de bem viver, com comminação de pena e vigiando o seu procedimento ulterior.

« 5º Em fazer destruir os quilombos e providenciar para que se não formem.

« 6º Em fazer corpos de delicto.

« 7º Em ter uma relação dos criminosos para os fazer prender.

« 8º Em avisar os juizes de paz dos outros districtos, chefes de policia, delegados e subdelegados acerca dos criminosos que souberem, que existem nos seus districtos ».

MUTILADO

Chapéo—O chapéo não deve ser duro e nem apertado, porque em tal caso comprime a cabeça e por consequencia os nervos e os vasos sanguineos, e d'ahi poderão vir as dôres de cabeça e nevralgias. Em toda estação torna-se adoptado um chapéo ligeiro para não acumular muito calorico á cabeça. Especialmente no nosso paiz convém os chapéos porosos e ventilados ou de palha, d'algodão ou de seda, e de grandes abas para perseverar dos raios solares e da muita luz; melhor ainda se forem furados e de côr clara.

As mulheres, que segundo a moda, trazem chapéos pesados pelos muitos enfeites e guarnições, e que mais parecem barretinas de bombeiros, opprimem a cabeça, supportam com elles muito calor, e ficam sujeitas á queda dos cabellos.

O accrescentar um véo ao chapéo poderá excepcionalmente ser de vantagem durante o dominar dos ventos e da chuva; é melhor todavia que o rosto fique livre de qualquer reparo, sobre tudo se se tracta de uma joven e bella.

Os maços de tranças fingidas que muitas mulheres adoptam para figurarem ter uma rica cabelleira, e para suster os caprichosos chapéos, são condemnados pela hygiene.

Queixo cahido—Queixo cahido é expressão do povo para explicar que a maxilla inferior sahio fóra da sua articulação, está deslocada e a proposito lembramo nos diz um escriptor de uma anedocta da vida professional de um medico, e o fazemos rindo, porque *tout est bien qui finit bien*.

« Eu estava estirado fazendo a minha *siesta* nas horas mais quentes do dia, quando sinto á minha porta um bater infernal.

« *Doctor, doctor, venga lijero, venga pronto*.

« Puz-me logo de pé e corri á porta, e enfiando o meu *poncho* estava para perguntar se podia ir a pé ou devia mandar sellar o cavallo.

« *A Dona Mercedita Chavenido un golpe*.

« *No puede ser... tan joven* !

« Esta Dona Mercedita era uma boa e honrada joven, porém tinha a lingua um pouco mais comprida do que o necessario, e o seu marido Don Pancho, tinha um punho um tanto duro e mais leve do que o necessario tambem e de ordinario bebia muitos copinhos de *canna*, pelo que naquelle *menage* se ouviram muitas vezes horriveis palavras com pancadas de mão.

« Assim succedeu tambem aquella vez: entretanto que Dona Mercedita vomitava o seu palavriado positivo. Don Pancho, não conseguindo fazel-a calar, lhe tinha assestado um murro no rosto propriamente quando ella estava com a bocca aberta, e os condylos da maxilla, protestando contra tanta violencia tinham sahido fóra dos morbidos gonzos das suas cavidades e estavam « indecisos. »

« Dona Mercedita ficou com a bocca escancarada e com todas aquellas palavras pouco amenas que não tinha podido botar fóra, fazendo-lhe um nó na garganta, lhe davam o aspecto de uma furia. Os cabellos estavam soltos e desgrenhados por causa da moderada luta conjugal; e sobre aquelle rosto trigueiro e diabolico a ira não ainda apaga la vinha misturar-se horrendamente com o terror de não poder mais fallar.

« O pobre Don Pancho, autor do delicto, causava ainda mais compaixão do que Dona Mercedita! Elle tinha querido fazer calar a agradavel consorte, mas nunca lhe tinha passado pela mente matal-a. Era um borracho e tambem um tanto bruto, mas no fundo era um *guacho bueno*, e estimava a mulher, que queria sómente um pouco menos falladora e bisbilhoteira.

« Elle estava com os cabellos da cabeça eriçados e tentava acariciar Dona Mercedita, tomando-a pelas mãos... Olhava-a com ternissima compaixão e com terror. Para elle, ella tinha recebido uma pancada na cabeça que o matava: elle se considerava um assassino.

« Apenas vi a doente que se agitava como uma dançarina em todos os seus membros e apenas Don Pancho me confessou com as lagrimas nos olhos a contingencia do murro homicida, percebi de que se tratava, mas desejando que as murraças da consorte muito violentas durassem ainda um pouco e podessem servir-lhe de lição para o futuro, fiz assentar Dona Mercedita n'um banquinho e assentei-me do lado em uma cadeira mais alta, fiz a reducção da maxilla, isto é, pul-a no seu proprio lugar e restitui a falla a infeliz...

« Ella teria logo se aproveitado da cura para vomitar todas as blasphemias que lhe tinham ficado na garganta, se mais que depressa não lhe applicasse uma faixa, impondo-lhe absoluto silencio, sob o perigo de tornar a vel-a com a bocca escancarada e o apparecimento da mudez. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de bebidas espirituosas.

— Quarta-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Camboa do Carmo n. 31, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na estrada dos Afflictos, de moveis, vidros, louças, electro-plate, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio José Alves da Fonseca.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Claudino José de Mello.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação parcial da glandula parotida, reclamada por kisto da mesma glandula.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de um grande lipoma da região axillar direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 14 de Janeiro:

Existiam presos 352, entraram 9, sahiram 4, —Existem 357.

A saber:

Nacionaes 328, mulheres 7, estrangeiros 10, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 4—Total 357.

Arraçoados 321, sendo: bons 310, doentes 11. —Total 321.

Movimento da enfermaria: não houve alteração.

Loteria do Grão-Pará—A 6ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 18 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—A 4ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 4:0:000$000 será extrahida no dia 19 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 20ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços reumidos.

Grande loteria da provincia—A 10ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia .. do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 23 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 96 reses para o consumo do dia 61 de Janeiro.

Sendo: 74 reses pertencentes Oliveira Castro, & C., e 22 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 15 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 5,973 kilos.	
628 kilos de peixe a 20 réis	12$560
73 cargas de farinha a 200 réis	14$600
4 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$200
4 taboleiros a 200 réis	800
30 Suinos a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
23 1/2 columnas a 600 réis	14$100
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
72 1/2 ditos de legumes a 400 réis	29$000
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	195$060
Rendimento de 1 a 14 de Janeiro	2:609$520
Foi arrecadado liquido até hoje	2:804$580

Preços do dia:

Carne verde 280 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 260 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 do corrente:

Senhorinha Carolina de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Maria Luiza Muniz dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.

Manoel, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista; tuberculose.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Francisco, Pernambuco, 1 mez, Recife; febre palustre.

Maria Genoveva, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; vermes.

Uma mulher, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; ferimentos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas des 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

French Dress-maker

From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers her services to brasilian and foreign families. Patterns received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul—Churchyard— London and Worths House— Paris. — 50 Emperor Street, 1st floor.

Vaccina

Vaccinações nas quartas e sabbados, na inspectoria de hygiene á rua do Barão da Victoria n. 32.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

A grande falta medica suppidar

420

Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande *desideratum* durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dôres nem nauseas, sem constipação subsequente; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel.

Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

Internato e externato

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

N. 6. Em casos de tisica no primeiro e segundo grão o poder curativo da Emulsão de Scott é surprehendente.

As suas propriedades sanativas fortificantes e suas virtudes balsamicas e calmante fazem-se sentir immediatamente ao principiar a tomar o remedio.

Aula de instrucção primaria e secundaria

Do professor

José Maria de Hollanda Cavalcanti

Praça do Conde d'Eu n. 2, 2º andar

(Entrada pela rua do Hospicio)

Lyceu Triadelphico

Directora

MARIA OLINDINA DE MELLO

30=Rua do Hospicio=30

Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres gráos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber:

1ª serie

Lingua nacional. —Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza. —Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Geometria plana. Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e de trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas.

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella:

Externas

Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.

Semi-internas

Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.

Recife, 29 de Dezembro de 1886.

Maria Olindina de Mello.

Externato Leovigildo

Acaba de abrir-se com este nome um curso de primeiras lettras e preparatorios á rua da Penha n. 23, 1º andar. E' o seu director o Sr Leovigildo Samuel da Silva Costa, moço preparado e pratico no magisterio particular.

Segundo nol-o informam o plano de ensino d'este Externato é o melhor possivel e o pagamento das mensalidades o mais rasoavel; pelo que o seu director espera o bom acolhimento do publico.

Externato do Recife

Curso primario e secundario

DIURNO E NOCTURNO

Neste estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1, continuam a funccionar as respectivas aulas, accrescendo as de musica e stenographia.

O corpo docente compõe-se do director, abaixo assignado e mais dos Srs.: bacharel José Alves de Assumpção Menezes, academicos Antonio da Silva Guimarães e João Joaquim da Costa Leite Junior e o professor Leocadio Bello.

Pedro Estellita C. Lins.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Olympia Maria de Mendonça.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

Banhos de Olinda

Communico aos frequentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como que os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.

Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.

Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.

Approveitem em quanto é tempo.

Olinda, 3 do Janeiro de 1887.

Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,

I. Adour.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a empresas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, dezenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos desea ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro

Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Um erro Fatal na America!

No periodico «Cleveland,» publicado em Ohio, nos Estados-Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptive no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação do vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriarem e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882 fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre senhora morreu dentro de poucas horas Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pareceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacia a do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited) 3, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho: em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Collegio de Nossa Senhora da Paz

RUA DA AURORA N. [illegible]

As aulas deste instituto começarão a [illegible] de Janeiro.

A directora,

[illegible] Carneiro.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 1[illegible] da tarde.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos,

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARÁ, descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento as seguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Weeker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do porão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio: primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas: ensino primario, internas 30$; meio-pensionistas 25$; externas 5$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,

Anna do Rego Barretto de Almeida.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Residencia rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

Dr. Coelho Leite

Medico, cirurgião e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora. Telephone n. 449.

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Externato

Rua da Penha numero 23

Ensino de primeiras lettras e preparatorios

Neste estabelecimento, que se acha em condições vantajosas por ser o unico que existe em taes immediações, leccionam se as materias constitutivas daquelles dous cursos, abrangendo uma aula de inglez, que se ensina a traduzir, escrever e fallar correctamente. Conta igualmente um curso de musica, instrumentação e vocalisação.

A contribuição é a mais simples possivel, e mediante ella os alumnos terão direito a objectos e livros de estudo, e outras regalias constantes dos respectivos estatutos.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

COLLEGIO

DE

N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

EDITAES

— 5ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 10 de Janeiro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para conhecimento do cidadão Manoel Maria de Seixas Borges, que; segundo decidio o ministerio da agricultura commercio e obras publicas no aviso n. 7, de 27 de Dezembro ultimo, não é da competencia do governo imperial resolver sobre a manutenção do dito cidadão na posse de terras de sua propriedade na comarca de Palmares, invadidas segundo allega pelo hereo confinante Herculano Antonio José Marrequim; pelo que deve o supplicante recorrer ao poder judiciario.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Quarta praça

De ordem do Illm Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão vendidas em praça, no Trapiche Conceição, quatro caixas marca G L C P, ns. 236 a 239, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, entrado em 6 de Dezembro do anno passado, contendo 129 kilos de livros impressos, encadernados e em brochura, e 824 kilos de obras impressas em uma só côr, abandonadas aos direitos por G. Laporte & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1887.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 17 do corrente mez, paga-se a classe de professores de 3ª entrancia e aulas nocturnas, relativamente aos vencimentos do mez de Novembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1887.

O escrivão da despeza,

Silvino A. Rodrigues.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Saréo dansante

Para esta festa, que deve ter lugar a 5 de Fevereiro proximo, roga-se aos senhores socios não comprehendidos no art. 52 dos estatutos, o obsequio de enviarem as suas notas de convites á esta secretaria e de procurarem os ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Janeiro de 1887.—O 1· secretario,

F. J. Amorim.

Banco do Brasil

Paga-se o 66° dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Inspectoria de hygiene

Amas de leite

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene e para cumprimento do art. 26 § 3° do Regulamento sanitario vigente, declaro a quem interessar possa que fica estabelecido nesta inspectoria um serviço diario de exame das amas de leite, devendo aquellas que quiserem se dedicar a este mister ahi comparecerem afim de uma vez julgadas nas condições exigidas obterem o respectivo attestado

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1887,

O secretario,
Guilerme Duarte.

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1887

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez, abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos da aula primaria, nos termos do art. 186 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1,497, de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respetivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e dos meio-pensionistas de 240$, paga por trimestre adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da assembléa geral, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se na séde social no domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a leitura do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de Janeiro de 1887.

José da Silva Rodrigues.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

IRMANDADE
DE

N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão vice-presidente, convido pela segunda vez a todos os nossos irmãos para que se reunam no dia 19 do corrente mez, ás 6 horas da tarde em ponto, no consistorio da nossa igreja, afim de eleger se a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1887-1888.—O secretario,

J. Alves Cavalcante.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do respeitavel irmão director, convido a todos os irmãos a comparecerem no convento de S. Francisco, segunda-feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, afim de assistirem as missas que teem de ser celebradas por almas dos irmãos fallecidos, como determina o art. 76 de nossos estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1887.—O 2· secretario,

Paterniano Barroso.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, d/v. com 1/2 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Renda geral		
De 3 a 14	455:290$009	
Idem a 15	32:023$609	
		487:313$618
Renda provincial		
De 3 a 14	69.367$373	
Idem a 15	11.742$065	
		80:109$438
Total		567:423$056
[illegible]—De 3 a 14		16:256$354
Idem a 15		2:234$525
		18:490$879
Consulado provincial—De 3 a 14		76:125$622
Idem a 15		1:001$270
		77:126$892
Recebedoria [illegible]—De 3 a 14		2:817$236
Idem a 15		60$909
		2:878$145

Loteria da Colonia Isabel

A 10ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 17 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.° Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.° Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.° Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.° Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2° e 3° annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,

A. A. Gama.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que começa no dia 17 do corrente o pagamento dos juros de 7 0/0 das apolices, vencidos até 31 de Dezembro de 1886.

Thesouraria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1887.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 20 do corrente até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Aniagem para intretella, metros	36
Algodão listrado, metros	513,70
Arreio para carroça, um	1
Baêta encarnada, metros	207,50
Bonetes de panno mescla, para musicos	10
Bonete de panno, sem pala e sem listra para sentenciado	1
Baêta azul, metros	7
Bornaes de brim para viveres	395
Balança de cima de mesa, com pesos até 10 kilos	1
Chapeos de Braga, com a legenda S	13
Casemira branca, metro	1,60
Cadeiras de braço, de jacarandá	4
Cinturões com ferragens e palas conforme o modello	40
Cartuxeiras de couro, conforme o modello	40
Correias para cantis	2
Correias para capotes (ternos)	10
Correias para marmitas de uma praça (pares)	10
Canudo de folha para inferior	1
Canecos de metal branco	3
Esteiras de palha	17
Espadas com bainhas, para musicos conforme o modello	3
Flanella de lã alvadia, metros	14
Guarda-feixos, conforme o modello	6
Jarro de louça	1
Jarras de barro com torneiras	4
Latas grandes de folha, para aparar café	2
Meias de algodão (pares)	300
Marmitas de folha, de uma praça	10
Marmitões de dita para rancho	6
Oleados espessos de 5 metros de comprimento para mesas de rancho	16
Patronas de couro, conforme o modello	36
Pallas de sola, para cinturões envernisados preto	426
Panno fino mescla para musicos, metros	66
Sargelim de cor, metros	51
Serrote para carne	1
Tamancos, pares	15

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do 8° anniversario da installação da bibliotheca e sarão bimestral em 6 de Fevereiro.

Roga-se aos socios que desejarem tirar convites para este sarão, a dar suas notas na secretaria da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 6 de Janeiro de 1887.

José de Medices,
2° secretario

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 17 a 22 de Janeiro de 1887

Algodão em rama, 350 rs. o kilo.
Assucar branco, 128 rs. o kilo.
Assucar refinado, 186 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1886.

Os conferentes,
T. A. R. Zanny.
E. M. Pestana.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No patacho inglez *Brasil*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para o Porto, S. Bastos & C. 318 saccas com 23,473 kilos de algodão.

Para o interior

— No lugar nacional *Juvenal*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Bahia 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Architect*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,750 saccos com 105,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, V. T. Coimbra 2,000 saccos com 120.000 kilos de assucar branco; N. Cabu & C. 150 saccas com 13,340 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,402 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype* carregaram:

Para Aracajú, P. Carneiro & C. 50 saccos com 4,000 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 250 barricas com 24,000 kilos de assucar branco; J. A. da Costa Medeiros 21 barricas com 2,418 kilos de assucar mascavado e 87 ditas com 8,697 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, J. A. da Costa Medeiros 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco; J. M. Dias 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; M. do Nascimento 5,000 cocos, fructa.

Para a Bahia, J. A. da Costa Medeiros 50 barricas com 5,612 kilos de assucar branco.

— No cuter *Jaguarary*, carregou:

Para o Natal, J. G. dos Santos 150 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro—24 dias, barca norueguense *Mar* de 330 toneladas, capitão J. Evensen, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Macáe—8 dias, hyate nacional *Deus Te Guarde*, de 90 toneladas, mestre Antonio A. da Silva, equipagem, 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João G. de Moura, equipagem 5, carga toros de mangue; a Fraga Rocha & C.

Rio de Janeiro—13 dias, patacho americano *Agner Baston*, de 379 toneladas, capitão H. B. Knight, equipagem 8, em lastro; a Henry Burle & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Sergipe*, commandante Pedro Viganas, carga varios generos.

St. Johns—Barca ingleza *Beltriz*, capitão A. Service, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Araucania	da Europa	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Ville de Santos	da Europa	a 18
Pará	do sul	19
Niger	do sul	a 21
Orator	da Liverpool	a 22
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Alliança	do sul	a 27
Advance	de New-Port News	a 28
Trent	do sul	a 29

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do respeitavel irmão director, e de accordo com os nossos estatutos, venho pelo presente convidar a todos os irmãos que se acham nos gozos de seus direitos a reunirem-se em assembléa geral na quinta-feira 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios do corrente anno.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1887.—O 2· secretario,

Paterniano C. da Fonseca Barroso.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Dos premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1° ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

CLUB CARLOS GOMES

20 DE JANEIRO DE 1887

CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO POR

AMARO BARRETO FILHO

Com o valioso concurso dos talentosos amadores

Dr. Antonio Beltrão, Jorge Tasso e Elias Pompilio e dos distinctos artista Candido Filho, Antonio Martins, Marcellino Cleto e Euclides Fonseca.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1 **St. Saens**—Le Rouet d'Omphale, poeme symphonique, a 2 piannos, por J. Tasso e A. Barreto.

2 **Walckiers**—Adagio para flauta, clarinetto e piano, por Candido Filho, A. Martins e E. Fonseca.

3 **Fosti** — Rosa / Non t'amo piu — por A. Beltrão.

4 **Beethoven** — Allegro da Sonata em—fa—op. 24 para violino e piano, por M. Cleto e A. Barreto.

5 **St. Saens** - Danse macabre, poeme symphonique á 2 pianos, por E. Pompilio e A Barreto.

2ª PARTE

1 **Schumam** Andante com variações, para 2 pianos por J. Tasso e A. Barreto.

2 **Rubinstein** Nocturne / **Godard** - Mazurka — por A. Barreto.

3 **Massenet** - Vision fugitive, Arioso da opera Hérodiade, por A. Beltrão.

4 **Beethoven**—Rondo em—fa—para violino e piano por M. Cleto e A. Barreto.

5 **St. Saens**— Tarantella para flauta, clarineta e piano, por Candido Filho, A. Martins e E. Fonseca.

Pede se aos distinctos cavalheiros que se dignarem acceitar bilhetes o obsequio de deixar ao porteiro a importancia dos mesmos em envelope fechado com o respectivo nome.

O resto dos bilhetes estão á venda em casa dos Srs. Préalle e Azevedo.

Começará ás 7 horas e 1/2 e terminará ás 9 e 1/2.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, e de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Novembro ultimo, faço publico que no dia 30 do corrente, perante á sessão da junta, se recebem propostas em carta fechada e sellada, para a venda de 12,513 pares de calçado manufacturados no presidio de Fernando de Noronha e existentes no Arsenal de Guerra, onde poderão ser examinados pelos proponentes, mediante permissão do respectivo director.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1886.—O secretario

Luiz E. Pinheiro da Camara.

THEATRO
DE
VARIEDADES

Companhia

Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FIGARRA

Terça-feira, 18 de Janeiro

Espectaculo extraordinario

Beneficio da 1ª dama soprano

Sidonia Springer

Dedicado ás senhoras pernambucanas

Pela ultima vez subirá a scena a celebre opereta em 3 actos

MADAME ANGOT

Toma parte toda a companhia.

Preços e horas do costume.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Trem para Apipucos.

Distracção Dramatica Familiar

DOMINGO 16 DO CORRENTE

Depois que a orchestra houver executado uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena o apparatoso drama em 5 actos e 7 quadros, intitulado:

ABELINO
OU
O SALTEADOR DE VENEZA

Denominação dos quadros:

1·—Os Bandidos; 2·—A consulta; 3.—O dia de annos; —4·—O conciliabulo; 5.—A violeta; 6.—Os amantes; 7·—O dia decisivo.

Principiará ás 8 horas da noite.

AVISO

Os Srs. socios que ainda não receberam suas assignaturas, pede-se o especial favor de mandarem procurar em poder do thesoureiro, na séde da Sociedade, até o dia do espectaculo.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

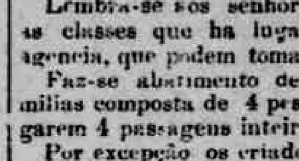
MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 20 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

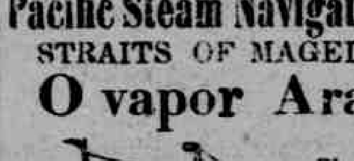
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Compan

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania



E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 17 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Rio Grande e Porto Alegre

Segue com brevidade por estes dias o lugre nacional *Juvenal*, de primeira classe: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

O vapor inglez "Architect"

seguirá nestes dias para o Rio de Janeiro e Santos, recebe carga e encommendas a frete modico; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima, a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1· andar.

LEILÕES

— Terça-feira, 18, deve ter lugar um variado leilão de moveis, vidros, miudezas, jarros, relogios e muitos outros artigos no armazem da rua do Encantamento n. 1, donde mudaram-se os Srs. Hermann Pettersen & C., hoje Transatlantische Handelsgesellschaft.

Leilão

De vinhos, cognac, vinagre, vinho Bordeaux (em quartólas e em garrafas), cerveja, milho em conserva, mustarda, agua de soda, Rhum e bacalhão.

De dous fiteiros, 2 carteiras, 4 mesas para fazendas e amostras, pratileiras, repartimento de escriptorio, livros em branco, papel pautado accordines, papel para forro de salas, joias, jarros para flores, relogios, fechaduras, louça de majólica, ricos quadros de oleographia e a oleo, differentes moveis e muitos outros artigos que serão vendidos por

LIQUIDAÇÃO

Terça feira 18 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Bispo Sardinha n. 1, de onde mudaram-se os Srs. Transatlantische Handelsgesellschaft.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Leilão

De moveis, quadros, objectos de majolica, filtros, vinho e muitos outros objectos a saber:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consollos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, cadeiras de balanço, enfeites de meza, ricos quadros a oleo, papel e forro de sala.

Uma meza elastica, 1 aparador, 1 sofá 12 cadeiras de amarello, 1 relogio, louça, vidros, 1 fugão de ferro novo, mesas com pés torneados 1 mesa secretaria e 2 fiteiros.

Uma cama franceza, 2 marquezões, 1 commoda, 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 18 do corrente

No armazem n. 1 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora rua do Encantamento.

Agente Pinto

Leilão

De 3 cavallos: sendo 1 russo pedrez, 1 rosilio foveiro e 1 castanho pombo

Terça-feira, 18 de Janeiro

A's 11 horas

Defronte do armazem da rua do Imperador n. 16

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De predios que serão definitivamente entregues

Terça-feira 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, venderá livre e desembaraçado de qualquer onus, duas terças partes do sobrado sito á rua do Vigario n. 12, do qual é inquilino o mesmo agente e paga mensalmente ... 33$333.

Um dito de dous andares e grande sotão, sito á

rua de Domingos José Martins n. 38, rendendo mensalmente 75$000.

Uma casa terrea sita ao largo de S. Pedro n. 14, com 2 salas, 2 quartos, 2 sotãos, quintal e cacimba, rendendo mensalmente 25$000.

Um importante sitio na Baixa Verde n. 5, terreno proprio, com excellentes commodos para grande familia, rendendo mensalmente 33$333.

Para qualquer informação com o mesmo agente.

Leilão

Agente Britto

De moveis, espelhos, etc.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para fóra, levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos grandes, 1 secretaria, 1 toillet com espelho, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de junco, 8 cadeiras avulsas, 2 cadeiras de balanço de amarello, 2 ditas de jacarandá, 1 marqueza de amarello, mesas e bancas de amarello, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio, 1 maquina de preguiar, 1 porta-licor, 2 grandes bahús de madeira, 1 cabide, 1 marquezão, 1 consolo de amarello com gaveta, jarros, candieiros, quadros, 2 jarros grandes, 2 mangas de vidro, louça, trens de cosinha, etc.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 10 1/2 horas

Camboa do Carmo n. 31

Leilão

Da casa terrea da rua do Tambiá n. 25. Massa fallida de João Francisco Paredes Porto.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e com sua assistencia, da casa terrea acima, pertencente a massa fallida de João Francisco Paredes Porto.

Os pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 26, com portão para a rua dos Pires, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 grande quarto no quintal, quarto para banho, cacimba apparelho e rende 25$000 mensaes.

Da casa terrea sita a rua dos Burgos n. 15 freguezia do Recife, com porta, janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal ladrilhado e as aguas correm para a rua, e rende 17$000 mensaes, em chão proprio.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento de Antonio Luiz Baptista curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal-as.

Leilão

De importantes moveis, vidros, christaes, louças finas, e obras de electro plate, a saber:

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição. 1 piano novo do afamado fabricante Carl Scheel, 1 cadeira para o mesmo e estrado, 1 espelho grande oval, 2 serpentivas, 3 pares de jarros, 2 faisões de bronze, 2 pares de ettagers, 1 jarro grande, 1 tapete para sofá, 1 dito para piano e 8 pequenos, 4 bollas de côres, 2 albuns de vistas da Europa, 2 escarradeiras, 1 porta musicas e 6 tapetes para jarros.

Primeiro quarto

Uma mobilia de páo carga, nova, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 pares de porta cartões, de marmore, 2 tapetes para os mesmos, 2 cadeiras de páo carga com assento de lona, 1 mesinha de 3 pés e 1 cadeira de balanço.

Segundo quarto

Uma mobilia de junco, de fechar, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição, 1 consolo com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra e espelho e 1 guarda roupa.

Terceiro quarto

Uma cama franceza, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilet e 1 lavatorio de ferro.

Quarto quarto

Dous marquezões, 1 guarda roupa, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 commoda, 2 quadros, 1 machina para costura e 2 cabides.

Sala de jantar

Um guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores fingindo bambú, 2 ditos de amarello, 2 mesas com pedra, 2 jarrinhas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 1 quartinheiro, 1 relogio de parede, 1 guarda comidas, 2 appraelhos de porcelana sendo 1 para almoço e outro para jantar, calices, copos, doceiras e galheiteiras de electo plate, 2 peças grandes de vidro para doces, colheres de electo plate, facas e garfos de marfim e de electo plate, 8 quadros molduras douradas, 6 bandejas pequenas, 4 pedras redondas de marmore, cobertas de arame, grande quantidade de garrafas com vinho e cerveja.

Saleta

Uma banquinha com uma completa botica familiar, 1 cabide, 4 camas de vento novas, 2 bacias, 1 mesa de louro.

Cosinha

Uma mesa de pinho, fogareiros, bacias e outros objectos proprios de cosinha, quasi tudo em perfeito estado e diversos outros objectos miudos.

Jardim

Um lindo e variado sortimento de roseiras finas, crotos de diversas qualidades, 2 bonitos e grandes pés de lyrios e muitos outros pequenos craveiros e muitas outras flores diversas e finas, vender-se-ha em lotes differentes, 1 ferramenta para jardim e uma grande quantidade de passaros de differentes qualidades, e diversas gallinhas de raça.

Quarta feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No sitio das seis palmeiras na estrada dos Afflictos

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado por uma familia que se retirou para a Europa, fará leilão do que acima se declara e chama a attenção dos senhores concurrentes por serem todos os objectos de gosto.

A's 10 e meia horas em ponto partirá um trem especial da estação do Arco de Santo Antonio, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações até o Espinheiro.

Em continuação

Venderá o mesmo agente um bom e barato cavallo de sella russo e muito gordo.

AVISOS DIVERSOS

— Um homem de idade e de boa conducta que quizer servir de porteiro dirija-se á rua da Roda n. 54.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casa a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bom ordenado; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Aluga-se o armazem e 1º andar á rua do Imperador n. 39; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

— Precisa-se de uma senhora solteira ou viuva para morar com familia nos arrabaldes desta cidade, e leccionar portuguez, francez, piano e serviços de agulha; trata-se na rua da Moeda n. 9 ou nos Afflictos n. 13.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se a casa da rua do Cajú n. 26: a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Aluga-se por 15$000 o 1º andar do n. 74, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes e cosinha; 1º andar do n. 23 com 2 salas, 4 quartos e cosinha, asseiados: sitos na rua de S. Jorge; á tratar na rua August .

— Na rua Direita n. 25, 2º andar precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de refinação, dando fiador de sua conducta; a tratar com Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica; na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Perdeu-se a cautela n. 14,120 do Monte de Soccorro; quem a achou tenha a bondade de deixal-a no escriptorio desta typographia.

= O solicitador Lydio Alerano Bandeira de Mello tem seu escriptorio com o Dr José Nicoláo Tolentino de Carvalho, por cima da Livraria Economica, entrada pelo lado do c es do arco de Santo Antonio sob n. 2, onde póde ser procurado nas horas de expediente.

— A professora publica de instrucção primaria Lisbella de Albuquerque Mello, participa ao respeitavel publico que abrio sua aula no dia 15 do corrente, á rua da Princeza Isabel n. 12.

Costureira franceza

Madame Fanny Silva, ex-cortadora da casa Worth de Paris, cindad de Londres, em Buenos Ayres, e Notre Dame de Paris, do Rio de Janeiro, faz vestidos para bailes, theatros, passeios para senhoras e meninas, confecciona enxovaes para casamento, visitas, pardessus, roupa branca, etc. Dispondo de um pessoal habilitado, faz vestidos no praso de 24 horas. Jornaes de modas francezes e inglezes. Moldes recebidos directamente da casa Worth, de Paris, e da importante casa Nicholson & C.—50, St. Paul, Churchyard, de Londres. Encarrega-se de vestuarios á phantasia para o carnaval.

Rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Aluga-se barato

O sitio todo murado, com casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, excellente morada.

O sitio com casa para familia, á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com banho salgado.

A casa grande á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.

A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Ao publico

José de Oliveira declara ao commercio desta praça, que tem justo e contratado a venda de seu estabelecimento de alfaiataria á rua do Barão da Victoria n. 45, pelo que convida todos os seus credores a apresentarem seus creditos dentro do praso de tres dias, contados de hoje, das 12 ás 2 horas da tarde.

Festejos Carnavalescos

Acha-se composta uma commissão para ornamentação da rua do Visconde de Inhaúma, de que fazem parte os distinctos cavalheiros, Srs.:

A. Martins & C.
José dos Santos Silva.
Domingos Freitas.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Jesuino de Azevedo Costa.
Alvaro José Pereira.
Joaquim Modesto Baptista.
Paulino da Silveira Pinto.
Franklin de Vasconcellos Lima.
Julio S. do Amaral.
Epaminondas Gouveia.
Luiz Oliviere.
Antonio Fernandes.
Antonio Luiz da Silva Campista.
Manoel Tavares Moreira.
Gonçalves Santos & C.
Demetrio de Callas Brandão.
Francisco Nunes da Silva.
Cypriano & Baptista.
Collaço & C.

A commissão assim organisada com cavalheiros tão distinctos é de esparar que a rua do Visconde de Inhaúma sobresaia entre as mais que tambem se preparam para os referidos festejos.

Aula ou lições particulares

DE

Mathematica elementar e superior

Quem precisar dirija-se ao externato do Recife, na rua do Marquez de Olinda n. 1.

D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher D. Joaquina de Figueiredo Cavalcante de Albuquerque, mandam celebrar missa no dia 18 do corrente, 10º anniversario do fallecimento da sua idolatrada e sempre lembrada mãi e sogra, D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do referido dia; e para este acto de religião, convidam seus parentes e amigos, a todos protestando seu profundo reconhecimento.

Claudino José de Mello

Primeiro anniversario

D. Ignez de Mello, seu filho o Dr. Claudino de Mello, e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que farão celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, 1º anniversario do cruel passamento de seu jamais esquecido esposo e pai, Claudino José de Mello; desde já protestando sua eterna gratidão por esse acto de caridade e religião.

Antonio José Alves da Fonseca

Trigesimo anniversario

Mandam seus filhos celebrar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Trigesimo dia

Um amigo dedicado do fallecido Antonio José Alves da Fonseca, manda rezar uma missa no dia 17 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e convida seus dignos filhos, parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÈ

81---Rua Duque de Caxias---81

PARA ACABAR

Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho

e setins finos de todas as côres

Por metade do preço.

SÓ NA LIQUIDAÇAO

AU BON MARCHÉ

81-Rua Duque de Caxias-81

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinde da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto eelectro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a formação das raparigas.

Se tem que a inserção destas Pilulas no novo Codex francez dos dispensa de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE.

« Faz 15 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como « o melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem:

BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANco M. da S... & C., e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de **PAPAÏNA** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

À venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de **uma pureza absoluta,** condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias,** as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, **todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS
15 Rue de l'Echiquier.

LONDRES
34 Aldermanbury E. C.

Fornecedor
privilegiado da Casa Real de Espanha
e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea **Pó.**	Ozea **Oleo.**
Ozea **Sachet.**	Ozea **Sabão.**
Ozea **Essencia.**	Ozea **Pomada.**
Ozea **Agua de toilette.**	Ozea **Fixativo**
Ozea **Vinagre de toilette.**	Ozea **Cosmetico.**
Ozea **Agua para os dentes.**	Ozea **Brilhantina.**
Ozea **Pasta para os dentes.**	Ozea **Cold Cream.**

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito ... principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA

DE

SALSA CAROBA E MARACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
—RIO DE JANEIRO—

E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Ananas du Bengale ...

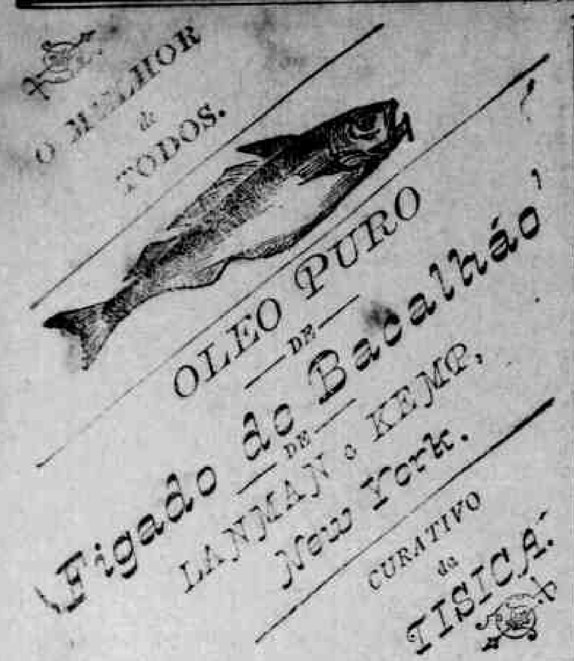
Bouquet de l'Amitié — White Rose of ... — Polyfleur oriental

Brise de Nice — Bouquet ...

ESSENCIAS CONCENTRADAS ... QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros ...

MUTILADO



Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1· do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

A loja do predio da rua Marquez do Herval travessa do Poucinho n. 33, propria para estabelecimento commercial ou officina, a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Alugam-se

O 1º andar e sotão da rua das Trincheiras 34.
O 1º andar de n. 123 da rua da Gloria.
O andar terreo do mesmo, ambos com agua e bons quintaes.
A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Matriz da Boa-Vista n. 25.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.

Ama

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua de S. João n. 55.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de familia, mas que saiba fazer o serviço na rua do Cabugá n. 16, 3· andar.

AMAS

Na rua da União n. 31, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço domestico, e de outra para menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem; na rua do Hospicio n. 3.

Ama

Na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44, precisa-se de duas amas, uma perita cosinheira, paga-se muito bem, e outra para serviços internos

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas
Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68, casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula, continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

Casas baratas para alugar-se

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 e 74 na rua de S. Jorge, e o 2· andar n. 55 a rua da Guia, todos com bastantes commodos para familia e limpos: a tratar na rua Augusta n. 286.

Collegio americano

As aulas abrem-se segunda-feira 17 do corrente. Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Agrimensor

Alfredo Duarte Ribeiro, titulado pela escola polytechnica da côrte, encarrega-se de quaesquer trabalhos relativos á sua profissão. Póde ser procurado no engenho Serra da Prata, estação de Catende.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Doce secco de cajú

Compra-se, sendo bem claro, bem secco e por preço modico; na rua do Imperador n. 45, mercearia.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Curso de italiano

rhetorica e philosophia, pelo padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva. Abre-se no dia 3 de Fevereiro, travessa do Veras, sobrado n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Capunga

Aluga-se um sitio com arvores de fructo e casa pintada de novo; na travessa das Pernambucanas n. 1; a tratar na rua da Concordia n. 57.

Muito barato

Aluga-se muito barato a casa n. 37 da rua do General Seára, antiga do Jasmim; a tratar junto.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.
Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 10.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga do Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 % de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3|4 % idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3|4 % idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 %
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1|8 %.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS
OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.
« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu« lação. Todos são acidos ao passo que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »
O Snr. Professor Bouchut, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1874.)
VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

Attenção 50$000!!!

O abaixo assignado gratifica com a quantia acima a quem apprehender o cavallo de sella que furtaram do sitio de Beberibe, ao Sr. Castello Branco, na noite do dia 12 do corrente mez, ás 4 horas da madrugada, com os seguintes signaes: castanho andrino, muito gordo, frente aberta, com a mão e o pé esquerdo calçados de branco, tem a marca no peito, de colleira, por ter andado alguns dias em cabriolet. Quem o apprehender pode leval-o no sitio acima, ou á rua do Caes do Capibaribe n. 2, escriptorio, que receberá a quantia acima.
Recife, 13 de Janeiro de 1887.
João Maria A. de Oliveira Filho.

Aluga-se

a casa da rua de S. Gonçalo n. 26, limpa e com muitos commodos para familia; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para casa de familia; no largo do Corpo Santo n. 11, 2· andar.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde de Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficieis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

200:000$
Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira 18 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Para escolas collegios e aulas particulares

Encontram-se á venda, a retalho e em grosso, com importantes abatimentos, todos os
Livros escolares
No armazem de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 46.

Vinho verde puro

Tem o Ribeiro, á rua larga do Rosario; á elle.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas em vestidos; na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

A caridade abre as portas do cêo

A infeliz viuva, Maria José da Conceição, moradora na rua de Santa Cacilia n. 25, e que se acha prostrada no leito da dor, quasi paralytica, supplica e estende as mãos, pedindo ás benevolas almas e caridosos corações dos habitantes desta cidade uma esmola.

A mesma infeliz viuva tem comsigo uma filha moça, que vive honestamente a seu lado, e que unindo aos de sua mãi os seus rogos, não cessarão tambem de rogar as bênçãos celestes sobre todos aquelles que se condoerem do duplo infortunio que pesa ha tempo sobre a mãi e a filha.
Charitas super omnia.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do **Doutor ADDISON**

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n 22.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

VENDAS

— Vende-se a acreditada taverna da rua do Caldeireiro n. 39, excellente acquisição para um principiante, por demandar de poucos fundos, e o motivo da venda é por doença de seu dono: trata-se na mesma.

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portão, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes ... para carroças e carrimbos de alfandega e ... no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte ...

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, travessa Ventura n. 3, com muitos arvoredos de diversas fructas e de excellentes qualidades, casa com 3 salas, 7 quartos e cosinha, e 5 quartos fóra, gallinheiro com grade de ferro, tanque para banho, ditos para deposito para aguar, cacimba de boa agua para beber, rio no fundo do sitio para banho; a tratar no mesmo, das 6 ás 9, e das 4 ás 6 da tarde.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou gotel, carta neste jornal a A. L.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado.— Marca JSS Salgueiral. — A venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Aproveitem!!!

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus numero 28

Este estabelecimento para acabar, está vendendo todos os passaros, gaiolas e generos existentes no mesmo, tudo por preço o mais barato possivel, só para liquidar.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservão com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIS 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET

ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET

TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma " Rosa branca " sobre uma " Lyra de Ouro. "

Bom emprego de capital

Vende-se por barato preço o sobrado n. 25 da rua da Moeda, de um andar e sotão, solidamente construido e em optimo estado de conservação, rendendo annualmente 696$000; a tratar na rua Duque de Caxias n. 73.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

. Duarte & C.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 °/o de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephires de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhado e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo, ou á rua Direita n. 16, viado branco, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

Molestias da Garganta
PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccûra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas,* etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargaréjo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 19 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, 17 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS
200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 18 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 1[illegible] de Janeiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 6ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 18 de Janeiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 °/o independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23--Rua de Uruguayana--23

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas de Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Venda de engenho

Vende-se o engenho Serra da Prata, outr'ora Ossadis, copeiro, a uma legoa de Catende, com terreno para 2.000 pães de assucar, de muito boa producção para diversos legumes, boa casa de vivenda, destilação, casa de farinha movida a agua, estribaria, etc., tudo muito bem montado. Faz-se negocio a praso, com algum dinheiro á vista: a tratar com o proprietario, no mesmo engenho, Primenio Duarte Ribeiro.

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

MUTILADO

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

(Conclusão)

CAPITULO XXI

OS PLANOS DE BELZEBUT

Vimos a inculcadeira dar a Tircis uma outra carta, com ordem de a ir levar immediatamente a Neuilly e dal-a a Leontina ás escondidas de Leonidas.

O fim desta carta era socegar Leontina a respeito das consequencias da sua situação, e prometter-lhe que, antes do fim do dia, Mauricio Torcy correria em seu auxilio.

Digamos tambem agora que Tircis, por medo e por desejo do lucro, cumpriu conscientemente e com bastante habilidade a missão de que tinha sido encarregado.

A epistola da Belzebuth ao senhor de Vaunoy foi egualmente entregue no momento em que o banqueiro chegava de Essonne, e se apeava da carruagem.

Esta epistola produziu o desejado effeito

O senhor de Vaunoy subiu outra vez para a sua carruagem, e fez se conduzir á casa da Belzebuth. Esta ultima esperava-o a pé firme.

Começou ella por lhe provar que sabia perfeitamente todos os pormenores da nova intriga urdida por Leonidas e Galimand, com o fim de lhe entregarem Leontina.

Tratou em seguida com toda a habilidade de um jurisconsulto emerito as questões de rapto, de violencia, de seducção de menores, sob o ponto de vista da penalidade legal.

Em conclusão, assustou o banqueiro, fazendo-lhe passar diante dos olhos as terriveis e escandalosas consequencias de um tal negocio, ardentemente conduzido por Mauricio Torcy.

Fez-lhe ver, além de tudo isto, o estado de vergonhosa dependencia, o de mais a mais constante; em que elle se collocava para com os seus miseraveis cumplices, admittindo, o que era pouco provavel, que elle conseguisse escapar á perseguição da justiça.

Amontoou as demonstrações da sua amisade, e os protestos da sua dedicação e desinteresse.

E, finalmente, reservou para o fim o retrato, retocado por mão de mestre, dos encantos irresistiveis de uma formosa actriz, tão bonita como Leontina, e muito mais desembaraçada, e singularmente ornada desses provocadores attractivos que os orientaes apreciam, e que os velhos libertinos não desprezam.

Esta actriz (precisaremos dizel-o?) era Pamela.

Não era necessario recompensar Galimand pela sua util delação?

Ah! a senhora Belzebuth tinha razão para affirmar que mais valia fazer parte do numero dos seus amigos, do que dos seus inimigos.

Todas estas considerações assim apresentadas produzirem no senhor de Vaunoy o maximo effeito.

Era sensual, mas era cobarde.

Sacrificava muito ás paixões da sua lubrica velhice; mas o escandalo causava-lhe um medo horrivel.

Só a idéa de ver-se sentado no banco dos réos, elle, um dos reis da bolsa pariziense, fazia lhe pôr de pé os raros cabellos que lhe cobriam o craneo, e lhe pertenciam.

Por outro lado, tinha por Leontina um grande capricho, mas não uma dessas paixões terriveis, que do coração de um velho fazem ás vezes um vulcão.

E depois, a imagem da nova maravilha que lhe promettia a Belzebuth era tão seductora...

Finalmente o banqueiro deixou-se persuadir, e combinou com a inculcadeira o dia da apresentação official da menina Pamela.

Logo que o banqueiro saiu, a Belzebuth encantada com o primeiro resultado que tinha obtido, seguiu rapidamente o caminho da casa de Mauricio, e acabamos de presental-a em scena no momento em que punha em pratica a segunda parte do seu plano machiavelico.

CAPITULO XXII

A CASA ISOLADA

Acompanhemos agora os personagens da nossa historia, que se dirigem para Neuilly.

São um pouco mais de dez horas e meia no momento em que a carruagem, rapidamente levada, chega á barreira da Estrella, e se embrenha nessa longa alameda que termina na ponte de Neuilly, depois de ter costeado uma parte do bosque de Bolonha.

A noite estava magnifica.

Myriades de estrellas illuminavam a noite, e similhavam o céo parisiense aos mais bellos céos da Italia.

A brisa da primavera era quente e carregada de perfumes dos arvoredos em flôr.

O *coupé*, para evitar a poeira da estrada, corria sobre a parte calçada, e fazia tão grande ruido, que era impossivel qualquer conversação entre a senhora Belzebuth e os dois amigos.

Unicamente, de vez em quando, Mauricio testemunhava a sua impaciencia e anciedade por alguma repentina exclamação, que não tinha força para reprimir.

No momento de chegar ao cameço da ponte, a carruagem parou.

— Chegámos? perguntou Mauricio.

— Ainda não, respondeu a Belzebuth, mas é necessario, andar a pé o resto do caminho, para que não façamos desconfiar Leonidas.

— E estamos ainda longe da casa?

— Dez minutos de caminho, se tanto.

Tircis e a Belzebuth foram adiante.

Mauricio e Gilberto seguiram-n'os.

Os dez minutos annunciados não tinham passado completamente, quando Tircis fez alto, dizendo:

— Chegámos.

— N'este momento, Saint'-James elevava se á esquerda, e via-se á direita uma cazinha branca, semi-occulta por detraz dos macissos de grandes arvores.

Não tinha muro o jardim que a cercava, mas apenas uma sebe de estivas, muito bem tratada, artisticamente disposta e apresentando um obstaculo formidavel.

Uma porta rustica, situada em frente da entrada principal da casa, dava accesso para o jardim.

Mauricio tentou abrir esta porta.

Estava fechada á chave, e parecia bastante solida.

— O que havemos de fazer? perguntou elle.

— E' muito simples, respondeu Tircis, introduzindo uma chave na fechadura; bem vê que é tão difficil como isto.

Effectivamente a porta rustica gyrou sobre os gonzos.

Os nossos quatro personagens entraram.

Da estrada á casa havia quando muito duzentos passos.

A fachada construida com bastante elegancia não tinha senão um andar e rez-do-chão.

Fraca e quasi indistiecta claridade brilhava em uma das janellas do primeiro andar.

Uma claridade mais viva, interminente, e de um aspecto verdadeiramente diabolico, apparecia através dos vidros do andar terreo.

— De que diabo é quella claridade? disse a Belzebuth muito intrigada.

— Oh! eu adivinho... respondeu Tircis, rindo.

— Então explica-me.

— Fazem um *punch!*... Apostaria a minha cabeça em como é exatamente como digo!...

— *Fazem!* repetio Mauricio, accentuando este plural; estão então n'esta casa muitos homens?

— Estão Galimand e Leonidas, disse a Belzebuth; não se inquiete com Galimand; está alli apenas para engodo; é por nós; foi elle que me descobrio tudo. Agora avancemos, se assim o quer.

A Belzebuth deu o exemplo, e os seus companheiros seguiram-n'a.

Approximaram se todos de uma das janellas através das quaes se viam apparecer e desapprrecer esses clarões de que ha pouco fallámos.

Poderam certificar-se então, pelos seus proprios olhos, que Tircis, rapaz muito experimentado n'estas cousas, não se havia enganado nas suas supposições.

N'uma sala que servia de casa de jantar, Leonidas e Galimand estava sentados em frente um do outro, separados por uma mesa, em cima da qual estava uma terrina immensa cheia de rhum inflammado, que Leonidas agitava com uma colher de sopa.

Quatro ou cinco garrafas vasias collocadas ao lado da terrina indicavam de modo incontestavel a capacidade do recipiente.

Totos os temperos, cujos restos se viam espalhados pela mesa, indicavam que o *punch* devia ser de primeira qualidade.

De minuto a minuto, Leonidas interrompia o seu trabalho para encher o copo de Galimand e o seu.

Depois, ambos, como se tivessem gargantas forradas de estanho, bebiam, sem a menor difficuldade, o liquido quasi incandescente.

Leonidas parecia já quasi totalmente embriagado.

O seu rosto pallido e fatigado, sobre o qual avultava o nariz purpurino pelo excesso da bebida, illuminado pelos pallidos clarões do *punch*, apresentava um aspecto quasi satanico.

Nos raros momentos em que não bebia, ouvia-se-lhe cantar com toda a força pulmonar de que dispunha:

> Avait pris femme,
> Le sir' de Franc Boisy!...
> Avait pris femme,
> Le sir' de Franc Boisy!..
>
> La prit trop jeune,
> Le sir' de Franc Boisy!...
> La prit trop jeune!...
> Bientôt s'en repentit!...

Depois interrompia para beber mais ainda, e para dar grandes murros sobre a mesa.

— Ah! murmurou Mauricio a meia voz, se aquelle miseravel não fosse o pai de Leontina.

Não completou a phrase.

Mas a Belzebuth tinha-o ouvido.

— Então, se não fosse, o que fazia? lhe perguntou ella.

— Sentiria uma extraordinaria voluptuosidade em lhe quebrar as costellas.

— Então, Sr. Mauricio, replicou ella, nada o impede de satisfazer esse desejo.

— O que?... O que diz?... O que quer dizer? balbuciou Mauricio, não se atrevendo a acreditar que tinha comprehendido o que ouvira.

— Quero dizer que Leontina é tanto filha de Leonidas como minha.

— E é verdade?... Bem verdade isso? perguntou Mauricio com um transporte de alegria facil de comprehender. Não se engana?..

— Palavra de Belzebut! Autoriso-o a quebrar-me os ossos, como a Leonidas, se eu minto.

Completamente socegado com esta affirmativa, que effectivamente não podia deixar subsistir a menor duvida, Mauricio apressou-se em arrancar um grande páu que servia de estaca a uma magnifica roseira de Bengala.

Apresentou este improvisado cacete a Gilberto, e arrancou um outro para si.

— Agora, disse elle a Belzebut, entremos.

— Espere! replicou esta ultima. Para que servem manobras com infracções da lei, e fazer uma escalada, quando se póde dispensar perfeitamente?

— Mas como?

— Isso é com Tircis. Escondamo-nos por traz da casa, e vai ver.

Os dous amigos seguiram o conselho e o exemplo de Belzebut.

Apenas tinham desapparecido, Tircis bateu duas pancadas na vidraça.

Leonidas, surprehendido de repente, deu um salto na cadeira, e o seu movimento foi tão brusco, que a colher, violentamente agitada na terrina, fez saltar o *punch* incandescente, cobrindo a mesa, com um lençol inflammado.

Este simulacro de incendio extinguiu-se quasi no mesmo instante, sem ter causado o menor prejuizo.

O resto do *punch* apagou-se ao mesmo tempo, e o quarto ficou na mais completa escuridão, porque a mécha de uma unica candeia não bastava para tornar visiveis as trevas.

— Quem está ahi? gritou Leonidas com uma voz que a embriaguez tornava ainda mais rouca e mais entrecortada do que habitualmente.

— Eu, com mil diabos!...

— Quem és tu?

— Tircis. Vamos, abram depressa.

— Ah! és tu, meu amigo Tircis?... balbalbuciou Leonidas, dirigindo-se, cambaleando, para a porta da casa de jantar.

Os dois rapazes e Belzebut sahiram do seu escondeaijo, e approximaram-se de Tircis.

Ouviram-se correr os ferrolhos.

A chave girou na fechadura.

— Estás só? perguntou Leonidas do interior.

— De certo que estou. Com quem havia de estar?

A chave girou até ao fim.

A porta abriu-se, e o velho modelo, mal firme nas pernas enfraquecidas, appareceu no limiar.

Neste momento Mauricio estava por detraz de Tircis.

Com um movimento rapido, afastou este ultimo, e, santando ao pescoço de Leonidas, fez chover sobre as costas do miseravel uma saraivada de cacetadas, repetindo com voz suffocada, e estrangulada pelo furor:

— Toma, miseravel, toma! Não a roubaste, tratante!...

— Assassinos!... Assassinos! vociferou Leonidas; dobatendo se, mas debalde, sob a formidavel pressão do moço pintor, que lhe batia sempre.

— Não o mate!... Não o mate!... disse a Belzebut; isso era metter-se em trabalhos.

—Tem rasão, respondeu Mauricio. Além disso, deve ser sufficiente a dóse; e creio que a lição será boa.

E, repellindo o velho modelo com toda a força do seu braço, fez com que fosse cahir a dez passos, como uma massa inerte, sobre a terra cavada de fresco.

Leonidas já não gritava, e não se levantou.

—Queira Deus que não esteja já morto, disse Galimand.

Vamos, replicou o artista, quando muito, estará atordoado... Estes reptis venenosos têm a vida agarrada ao corpo!.. D'aqui a pouco o veremos... Agora vamos ao mais urgente.

E, fallando deste modo, entrou na casa de jantar, agarrou na luz, e perguntou?

— Onde está Leontina?

N'um quarto do primeiro andar, respondeu Tircis. Vou ensinar-lhe o caminho.

Alguns segundo depois de se terem pronunciado estas palavras, Mauricio tinha subido as escadas.

A porta do quarto que servia de prisão a Leontina estava aberta, e a formosa creança lançou-se nos braços do homem que amava.

Em presença de certas alegrias delirantes, a penna do romancista, mesmo quando essa penna se julgar habil, é forçada a reconhecer a sua completa insufficiencia.

O carasão daquellas que nos lêm comprehenderá sem difficuldade o que nem sequer tentaremos descrever.

Depois dos primeiros transportes de ssa felicidade sobrehumana, Leontina lembrou-se de que tinha ouvido gritos alguns minutos antes, e pareceu lhe ter reconhecido nesses gritos a voz de Leonidas.

— E' o meu desgraçado pai? balbuciou ella, o que lhe aconteceu?

— Alegra-te, minha querida, respondeu Mauricio com vivacidade. Alegra-te, porque aquelle miseravel não é teu pai.

— Meu Deus!... Meu Deus!... E' possivel!... Oh!... seria demasiada felicidade!... Muita felicidade n'um só dia!...

CAPITULO XXIII

NOTICIAS

— Sim, decerto, uma felicidade immensa! exclamou Mauricio, e, no entanto, podes acredital-o, porque é a verdade.

Tinha chegado o momento das explicações cathegoricas.

A Belzebuth, interrogada por Mauricio e Leontina, deu todas as informações que lhe foram pedidas; e, repetindo as palavras pronunciadas por Leonidas em circumstancias que os nossos leitores não esqueceram por certo ainda, provou o mais clara e precisamente possivel que os laços do sangue não ligavam por modo algum Leonidas ao velho modelo.

Leontina, adquirindo esta certeza, sentia immensa alegria transbordar-lhe da alma.

Aquelle ente vil e infame, que não podia, apezar de tudo, senão odiar e desprezar, aquelle ente não era seu pai.

Aquelle odio instinctivo, aquelle despreso involuntario, que tinha considerado até então como sentimentos odiosos e contrarios á natureza, tornavam se naturaes e legitimos.

O pesado fardo do remorso, que até áquelle momento havia esmagado o coração da desventurada menina, desapparecia, sem deixar o menor vestigio, como se fosse ligeiro fumo.

Leontina cahio de joelhos, e agradeceu a Deus.

Quando se levantou, depois da sua fervorosa acção de graças, a adoravel belleza da sua alma angelica manifestou-se immediatamente.

— Meu amigo, disse ella a Mauricio, devemos lastimar aquelle desgraçado, e perdoar-lhe. Era uma estranha que tentava perder, e não sua propria filha; é cem vezes menos culpado do que a principio julgamos.

— Nada podemos recusar-te, minha querida filha, respondeu o artista. Aquelle desgraçado, já que assim lhe chamas, não pôde levar a cabo os seus infames projectos. Perdôo-lhe, como tu lhe perdôas.

— Desistes então de te vingares de qualquer modo?

— Desisto.

— Se tivesse occasião de ajudal-o, fal-o-has?

— Sim, porque tu o queres.

— Promettes-m'o?

— Prometto.

— Juras-m'o?

— Juro.

— Obrigada por esse duplo sacrificio, meu querido Mauricio; agradeço-te de todo o meu coração. E agera quero que comece esse papel de abnegação e caridade, que aceitas tão boamente... Vou ver se as consequencias da tua violencia de ha pouco não foram mais graves do que tu mesmo julgas.

— Vamos onde tu quezires, minha querida Leontina... A minha maior felicidade é obedecer-te.

Leontina e Mauricio sahiram do quarto do primeiro andar, e, seguidos de Gilberto, de Tircis e da senhora Belzebuth, dirigiram-se para o sitio onde tinha rolado o corpo de Leonidas.

Este corpo tinha desappparecido.

Via-se modelada no terreno a forma delle no lugar que tinha occupado.

Esta forma, porem, e um cachimbo quebrado em tres ou quatro pedaços, era tudo quanto restava do velho modelo.

Passos vacillantes, impressos a distancias desiguaes sobre a terra humida, provavam até á evidencia que Leonidas, um momento atordoado, se levantara em seguida, e se dirigira para a porta de sahida, que dava para a entrada.

Era inutil tentar seguir os seus vestigios, e deixaram de pensar nelle.

Tres dias depois tinha lugar o seguinte dialogo entre a senhora Belzebuth e o honrado Galimand, o pai de Pamela, a quem o senhor de Vannoy, embriagado pelas voluptuosidades de uma cathegoria superior, prodigalisava joias e chailes da india, esperando que lhe fosse offerecido um palacete, dous cavallos e uma victoria, que não podia tardar muito. Pelo menos, esta era a opinião do pai e da filha.

— Ah! ah! ah! tia Belzebuth dizia a Galimand, então não sabe?:..

— O que é que não sei?

— Leonidas...

— Então?...

— Então é *verdadeiramante verdaeidro* que o pobre diabo *quebrou o seu cachimbo.*

— Digo que apostaria dous ovos cosidos contra cem escudos em como elle *marchoa.*

— Porque julga isso?

Porque, depois daquella historia de Neuilly nunca mais houve noticias delle.

— Ora...

— E' como lhe digo. Não tornou a apparecer na casa em que vivia, nem na taberna que costuma frequentar, e a não se dar o caso de ter sido raptado por alguma dama de alta linhagem ou por alguma vendedeira, o que muito me admiraria, deve ter *esticado a canella.*

— O peior é para elle, se assim aconceu! E' um famoso canalha de menos!...

— Senhora Belzebuth, tem toda a razão.

Na manhã do dia seguinte áquelle em que estas palavras tinham sido trocadas entre estes dois miseraveis, a proposito de um terceiro, lia-se nos jornaes de Paris, na secção das noticias diversas, as seguintes linhas:

« Hontem os pescadores, retirando as suas redes nos arredores de Neuilly, trouxeram para a praia, com muita surpreza e espanto, um cadaver n'um estado de decomposição muito avançado.

« Este cadaver, pelo que se póde julgar, é o de um homem de cincoenta a sessenta annos, vestido com uma certa elegancia, e com uma comprida barba preta.

« Esta morte não póde attribuir se senão a um incidente ou a um suicidio, porque uma circumstancia que vamos relatar, afasta completamente a idéa do crime.

« Na algibeira da sobrecasaca encontrou-se-lhe uma nota de mil francos, que a carteira em que estava tinha preservado do contacto da agua.

« Além d'isto, na algibeira do collete tinha uma certa quantidade de moedas de ouro.

« Nem a carteira nem o fato apresentavam indicios pelos quaes se reconhecesse o cadaver, que acaba de ser transportado para a Morgue. »

Passaram se dois dias.

No terceiro appareceu uma segunda noticia concebida n'estes termos:

« O afogado de que fallámos antes de hontem aos nossos eleitores acaba de ser reconhecido na Morgue.

« O desgraçado chamava-se Aubry, e exercia a profissão de modelo.

« Era muito conhecido nos *ateliers* pelo nome de *Leonidas.*

« Encontram-se as suas feições, segundo nos affirmam, em muitos quadros dos mestres mais illustres do nosso tempo, taes como Delacroix, Paulo Delaroch, Horacio Vernet, Jeronymo, etc.

« O seu compertamento estava longe de ser regular; era dado á embriaguez, e foi sem duvida neste estado que caiu no Sena.

« Ignora-se a procedencia da importante quantia que tinha em seu poder. »

As supposições feitas em estylo vulgarissimo pelo redactor dos artigos que acabamos de citar, eram exactas e conformes com o que se havia passado.

Leonidas, sturdido pelo medo e pelo *punch* que bebêra em alta dóse, fugira sem saber para onde ia.

Julgou que o Sena era a estrada, e tinha dado a sua ruim alma ao diabo, que naturalmente se viu em grandes embaraços por tão má acquisição.

Afastemos os nossos olhares desse repellente quadro, e fixemol-o depressa na graciosa scena que se nos apresenta.

A egreja de Nossa Senhora do Loreto está cheia de luzes e de flores.

Um elegante rapaz e uma formosa menina, amantes ainda ha pouco, e agora esposos, acabam de receber a benção nupcial.

A egreja está cheia de muitos curiosos.

As mulheres fitam o noivo, e murmuram em voz baixa:

— Como é bello!...

Os homens olham para a noiva, e dizem tambem em voz baixa:

— Como é formosa!...

Effectivamente, nunca mais encantador par tinha posto o pé no limiar encantado da felicidade legitima.

Mauricio Torcy, porque os nossos leitores já reconheceram de certo Mauricio e Leontina, Mauricio fita a sua formosa companheira com olhar cheio de ternura e esperança. Leontina corresponde-lhe com um sorriso enebriante.

São felizes, muito felizes; e, se o céo é justo, sel-o-hão sempre.

POST-ESCRIPTUM

O nosso amigo Gilberto conseguiu ver em scena a sua comedia no Gymnasio com um exito extraordinario.

Toda a imprensa concorda em que dará, pelo menos, cem representações seguidas.

Desposará antes de tres mezes Margarida Clément.

FIM

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 9)

VIII

Duas moças

— Tambem me parece isso, disse Aurora.

— Pois bem, conservei-me fria, muito fria. Falla, se se trata de Gonzaga, e nada receies; e nada temas e falla, ainda mesmo que se se tratasse da Sra. de Nevers.

— Trata-se unicamente de Gonzaga, continuou Aurora. Este nome está nas minhas recordações, envolvido em todos os meus terrores de criança, em todas as angustias da minha mocidade. A primeira vez que o meu amigo Henrique jogou a sua vida para salvar-me, ouvi pronunciar este nome; ouvi-o ainda naquella vez em que fomos atacados em uma herdade, nos arredores de Pampeluna. Naquella noite em que te serviste do teu sortilegio para adormecer os meus guardas, na tenda do chefe dos ciganos, este nome de Gonzaga veio pela terceira vez ferir-me os ouvidos. Em Madrid, ainda Gonzaga; no castello de Caylur, Gonzaga: sempre Gonzaga!

D. Cruz reflectia por seu turno.

— D Luiz, o teu bello Cinzelador, disse-te alguma vez que eras filha de uma bella fidalga? perguntou ella bruscamento.

— Nunca, respondeu Aurora, e entretanto eu o creio.

— Palavra, exclamou a antiga cigana, não gosto de meditar muito tempo, minha querida Aurora. Tenho uma multidão de idéas no cerebro, mas estão confusas e não posso exprimil-as Quanto a ser uma fidalga, ia-te melhor a ti do que a mim, é a minha opinião; mas tambem é minha opinião que não é preciso quebrar a cabeça para adivinhar enigmas. Sou christã, e entretanto conservo este lado bom da fé de meus pais, dos meus pais bemfeitores: aceitar o tempo como vem, os acontecimentos como se dão e consolar-se com tudo, dizendo: « E' a sorte! » Por exemplo, uma cousa que não posso admittir, é que o Sr. de Gonzaga seja um salteador de estrada e um assassino; é muito bem educado para isso. Dir-te-hei que ha muitos Gonzagas em Italia, muitos verdadeiros e muitos falsos; e o teu é sem duvida um falso Gonzaga. Dir-te-hei outra cousa: se o Sr. Felippe de Gonzaga fosse o teu perseguidor, mestre Luiz não te teria trazido para Pariz onde o Sr. principe de Gonzaga faz notoriamente a sua residencia.

— Por isso, disse Aurosa, de quantas precauções nos cerca elle! Prohibida de sahir, de apparecer na janella...

— Ora! disse D. Cruz, tem ciumes...

— Oh! Flôr, murmurou Aurora com censura.

D. Cruz fez uma pirueta, depois com um sorriso malicioso nos labios:

— Eu serei princeza daqui a duas horas, posso ainda fallar francamente. Sim, o teu bello tenebroso, o teu mestre Luiz, o teu Lagardére, o teu cavalheiro errante, o teu rei, o teu Deus, tem ciumes. Oh! com a bréca! como diriam na côrte, não valias tu a pena?

— Flôr! Flôr! repetio Aurora.

— Ciumes, ciumes, minha bella! E não foi o Sr. de Gonzaga que te expulsou de Madrid. Não o hei de saber, eu que sou um pouco feiticeira, que os apaixonados mediam já a altura das tuas janellas?

Aurora fez-se vermelha como uma cereja.

Apezar de feiticeira como era, D. Cruz não desconfiava absolutamente quanto o seu dito tinha attingido o alvo.

Olhava para Aurora, que não ousava mais levantar os olhos.

— Ahi tens, disse ella, beijando-a na fronte, estás córada de orgulho e prazer! Estás contente, porque sabes que elle tem ciumes de ti. Elle está ainda bello como um astro? altivo? mais meigo que uma criança? Vamos, dize, falla, confessa-o em voz baixa: tu o amas!

— Porque o hei de dizer em voz baixa?

— Bem alto, se quizeres.

— Muito alto, de certo: amo-o.

— Ora graças! isto é que é fallar! Abraço-te pela tua franqueza. E, continuou fixando em sua companheira um olhar penetrante com os seus grandes olhos pretos — és feliz?

— Certamente.

— Muito feliz?

— Visto que elle está aqui.

— Perfeitamente, exclamou a gitanita.

Depois accrescentou, lançando em torno de si um olhar desdenhoso:

— *Pobre dicha, dicha dulce.*

E' o proverbio hespanhol, de onde os nossos libretistas tiraram o famoso axioma: « O seu coração é uma cabana. »

Quando D. Cruz deixou de olhar, ella disse:

— O amor não está aqui. A casa é feia, a rua escura, os moveis horriveis. Sei perfeitamente, minha querida, que me vais dar a resposta obrigada; « Um palacio sem elle... »

— Vou te dar outra resposta, interrompeu Aurora: se eu quizesse um palacio, bastar-me-hia dizer uma unica palavra.

— Ah!

— E' exacto.

— Elle está rico?

— Nunca desejei cousa alguma que não m'a désse immediatamente.

— Na verdade, murmurou D. Cruz, que já não se ria, este homem não se parece com os outros. Ha nelle qualquer cousa de singular e de superior. Nunca abaixei os olhos senão diante delle... não sabes, mas por mais que o digam, ha feiticeiros. Creio que o teu Lagardére é um delles.

Estava séria.

— Que loucura! exclamou Aurora.

— Já vi! disse gravemente a gitanita. Quero certificar-me. Vamos, deseja alguma cousa pensando n'elle?

Aurora começou a rir.

D. Cruz sentou-se junto della.

— Para me ser agradavel, minha querida Aurora, disse ella com caricia; não é muito difficil, vamos?

— Estás fallando sériamente? disse Aurora admirada.

D. Cruz encostou a bocca ao seu ouvido e murmurou:

— Amava alguem, era uma loucura. Um dia, collocou-me a mão sobre a fronte, dizendo: « Flôr, este homem não póde amar-te. » Fiquei curada. Comprehendes perfeitamente que era um feiticeiro.

— E aquelle a quem amavas, perguntou Aurora muito pallida, quem era?

A cabeça de D. Cruz inclinou-se para o seu hombro; não respondeu.

— Era elle! exclamou Aurora com um indizivel terror; estou certa de que era elle.

IX

Os tres desejos

D. Cruz tinha os olhos humedecidos pelas lagrimas.

Um estremecimento febril agitava Aurora.

Estavam ambas bellas e ao mesmo tempo encantadoras. As suas naturezas estavam transformadas naquelle momento: a melancolia meiga era para D. Cruz, de ordinario tão petulante e tão ousada; um lampejo de paixão ciumenta brilhava nos olhos de Aurora.

— Tu, minha rival, murmurou ella.

D. Cruz precipitou se para ella e, apezar da sua resistencia, abraçou-a.

— Elle ama-te, disse ella em voz baixa, ama-te e não amará senão a ti!

— E tu?

— Eu estou curada. Posso ver rindo-me, sem odio, a tua felicidade, mutua ternura de ambos; comprehendes bem que o teu Lagardére é feiticeiro!

— Não me enganas? disse Aurora.

D. Cruz collocou a mão sobre o coração.

— Se fosse necessario o meu sangue para isso, disse ella com a fronte erguida e os olhos abertos, serias feliz!

Aurora lançou lhe os braços em torno do pescoço.

— Mas quero dar-te uma prova! exclamou D Cruz; não a recuses, minha querida Aurora. Deseja alguma cousa, peço-te!

— Nada tenho que desejar.

— O que! nem um unico desejo?

— Nem um.

D. Cruz fêl a levantar-se á força e levou-a para junto da junto da janella. O palacio real resplandecia. No peristylo, viam-se passar como uma onda mulheres cheias de diamantes e ricamente vestidas.

— Nem sequer o desejo de ir ao baile do regente? disse bruscamente D. Cruz

— Eu! balbuciou Aurora, cujo coração palpitava.

— Não mintas!

— Porque hei de mentir?

— Bom! quem cala consente. Desejas ir ao baile do regente.

Ella bateu com as mãos contando: — Uma!

— Mas, objectou Aurora, que se prestava, rindo-se, ás extravagancias da sua companheira, não tenho cousa alguma, nem joias, nem vestidos, nem enfeites...

— Duas! disse D. Cruz, que bateu nas mãos pela segunda vez; desejas joias, vestidos, enfeites? E presta toda a attenção em pensar nella; sem isso, nada feito.

A' proporção que a operação caminhava a gitanita tornava-se séria. Seus lindos olhos pretos não tinham mais o olhar firme. Acreditava em feitiçaria a encantadora criança; tinha medo, mas tinha desejo; e a sua curiosidade supplantava o seu terror.

— Dize o teu terceiro desejo, disse ella abaixando a voz, máo grado seu.

— Mas não quero absolutamente ir ao baile! exclamou Aurora; acabemos com isto!

— Como! insistio D. Cruz; e se tivesse a certeza de encontral o?

— Henrique?

— Sim, o teu Henrique, terno, amavel, e que te acharia mais bella com os teus brilhantes e adornos.

— Se fosse assim, disse Aurora abaixando os olhos, iria de certo.

— Tres! exclamou a gitanita, que bateu ruidosamente com as mãos uma contra as outras.

Quasi cahio de costas.

A porta da sala baixa abrio-se com rumor, e Berrichon, precipitando-se esbaforida, exclamou da soleira:

— Ahi estão todas as frioleiras que trazem para a menina: são mais de vinte caixas com vestidos, rendas, flôres. Entrem, entrem; é aqui a casa do Sr. cavalheiro de Lagardére!

— Desgraçada! exclamou Aurora horrorisada

— Não tenha medo; sabem o que estão fazendo, replicou João Maria com um ar de satisfação, não ha mais nada a occultar. Abaixo o mysterio! Tiremos a mascara, com a bréca!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario [illegible] n. 42.